

Vasco 1 América 1

"BOMBA" DE PINGA E CAS- CO UM A ZERO

Depois de algumas jogadas espetaculares, onde ratificou suas inegáveis qualidades de craque excepcional, Pinga, com poderosos "bombs", fez balançar as redes de Omi, estabelecendo uma vantagem de um tento a zero, vantagem que viria a ser desfeita, mais tarde. (Reportagem completa sobre o "Clássico da Paz" na 5ª página)

TIRAGEM: 96.020 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1954 — N. 784

Última Hora

Director Presidente
DANTON GUELLHO

Editor
SAMUEL WAFER

Director-Responsável
L. F. BOCAIUVA CUNHA

EM MANIFESTO PUBLICADO PELO ÓRGÃO DOS "VERMELHOS":

O Ilegal Partido Comunista Alia-se Aos Oposicionistas

Ponto Comum às Duas Correntes: Ataques ao Governo Vargas — Enquanto os Jornais Ligados Aos "Trusts" Acusam o Presidente da República de Fazer o Jogo Dos Comunistas, Estes Acusam o Presidente da República de Defender os Interesses Dos "Trusts" — Tópicos Abordados Pelos Partidários do Sr. Luis Carlos Prestes — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTA CADERNO)

FESTAS DO POVO À ENTRADA DE 54

Há Muitos Anos a Noite de S. Silvestre Não Era Comemorada Com Tanto Entusiasmo — Quando o Rei — Memo — Chegou, a Multidão Encheu as Ruas — Desfilas Pelas Principais Ruas da Cidade — E os Turistas Ficaram Boquiabertos. (Leia na 2ª Pág. Deste Caderno)



Esse "gigante" fez sucesso na Avenida Rio Branco. Andava com um desenhado incrível e provocou a curiosidade dos próprios cartões habituados a verem coisa semelhante há muitos anos.

O 1.º DE JANEIRO EM MOSCOW

Malenkov Saúda 1954 Brindando Por um Acôrdo Com o Ocidente!

"De Todo o Coração, Desejo ao Povo Dos Estados Unidos Felicidade e Uma Vida Pacífica", Declara o "Premier" Soviético — "O Nosso Desejo de Assegurar a Paz Entre as Nações é o Sólido Fundamento da Política Exterior Que o Governo Soviético Observa", Acrescenta Voroshilov — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTA CADERNO)

Por Causa da Greve de Quatro Sindicatos:
AMEAÇA A POPULAÇÃO DE FICAR SEM CARNE, LEITE, PÃO E BEBIDAS

Poderá Também Faltar Açúcar e Outros Produtos — Reúnem-se Hoje, à Tarde, os Dirigentes Sindicais Dos Trabalhadores Das Fábricas de Bebidas, Trigo, Massas Alimentícias, Carne e Derivados, Para Debaterem Sobre a Parede — Proposta Para Depois de Amanhã o Início do Movimento — As Principais Reivindicações — (Leia na 4ª Pág. Deste Caderno)

Na ronda dos "reveillons" o fotógrafo foi fixar, no "Vogue", uma mesa diplomática, justamente na hora do brinde. Levantando suas taças aparecem o Ministro Vicente Rão e senhora, e o embaixador Dácio Moura e senhora.

NO "VOGUE"



EM QUITANDINHA



Reabrindo suas portas, agora sob a direção de Joaquim Rolla, o Hotel Quitandinha, com todas as suas dependências reformadas, iniciou sua nova fase oferecendo um "réveillon" que constituiu completo êxito. Cerca de duas mil pessoas lotaram completamente os salões onde se realizou o baile, transformando-se o "réveillon" num verdadeiro e deslumbrante carnaval. A meia noite um grande relógio armado no palco do salão anunciou a passagem do ano e, ao som do Hino Nacional, todos confraternizaram, num ambiente de grande alegria e entusiasmo. No clichê, dois aspectos fixados durante a festa de reabertura do famoso hotel.

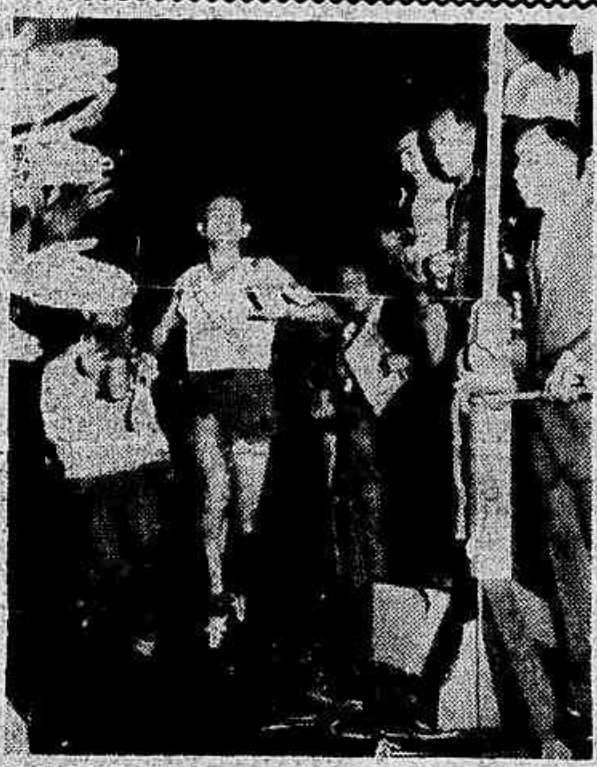


Presidente Getúlio Vargas escolheu a companhia dos artistas de rádio, seus velhos amigos, para assistir à passagem do ano. A exemplo do ano passado, os radialistas brasileiros — cantores, cantoras, radioatizes, radioatores, escritores, técnicos e simples trabalhadores do rádio — prestaram ao Sr. Getúlio Vargas mais uma significativa homenagem, por ocasião da chegada do Ano Novo. O local da homenagem foi a residência do sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional. Durante a ceia oferecida ao Chefe do Governo, Vargas foi saudado, em nome dos radialistas, pelo locutor Carlos Brasil, que se referiu à maneira cariocana com que o Presidente sempre atendeu aos homenageados do rádio e, de modo geral, a todos os artistas. O Presidente da República chegou à residência do sr. Vitor Costa, acompanhado de general Canabarro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, do major José Henrique Aguiar, ajudante de ordens e do sr. Roberto Alves. Como convidados de honra, também estiveram presentes o governador Eriberto do Amaral Peixoto, e senhora Alzira Vargas, do Amaral Peixoto. No clichê, dois flagrantes da festa dos radialistas ao Presidente Vargas.

Zatopek Disparou de Ponta a Ponta

Segundo Lugar — Luiz Conzaga Garanhão a Terceira Local para o Brasil na Grande Corrida de São Silvestre em São Paulo — (Leia na 2ª página deste caderno)

VINTE minutos depois de partir, Zatopek atinge a meta final, depois de reafirmar sua classe de campeão olímpico.



SERRALHEIRO EM SÃO PAULO O CONDE
TRAIDOR LOCALIZADO POR "ÚLTIMA HORA"

Bernonville, Torturador de Patriotas Será Entregue à Justiça Francesa!

(LEIA NA HORA H, SEGUNDA PAGINA)

A Cidade Inteira Amanheceu No Portão Dos Barbabinhos

Lourival Fontes, Primeira Personalidade a Chegar Dirigido e Apressadamente Para o Interior do Templo — O Rei dos Bicheiros, Rafael Palermo Também Adesvou no Capuchinhos — O Time do Vasco até a Srt. Horas, no Havie comparecido — Dele mil e Quinhentos Cruzeiros Empolados por um Casal de Pobres em Gesto e Vinte Minutos — 325 Silbeiros de Interior Vendidos em Pouco Tempo.

A PRIMEIRA MISSA foi celebrada às cinco da manhã por Frei Frederico. Desde cedo grande número de fiéis se concentrava nos portões da Igreja dos Capuchinhos.



ULTIMA HORA
REPORTER X

“ULTIMA HORA” LOCALIZOU BERNONVILLE

Antigo militante de Darlan, chefe de polícia política do Governo Vichy, torturador de patriotas, o chamado Jacques de Bernonville, conde, foi condenado pelos tribunais franceses à pena própria dos traidores.

Sua sentença não foi proferida por tribunais populares, mas confirmada pela Justiça Comum, tendo validade e dela cabendo recurso segundo as normas habituais do Processo francês. Tendo colaborado intimamente com o invasor nazista, Bernonville pertencia ao grupo de monarquistas que tentavam levar o herdeiro presuntivo do trono francês — o Conde de Paris — casado com a princesa brasileira, a de substituir a Petain e Laval na preferência dos alemães.

A sua primeira fuga depois da derrocada nazista teve como destino o Canadá. Lá foi buscado pelo pedido de extradição obrigatório a articular novo plano de partida para outro país, de onde se pudesse furtar à pena imposta pelos tribunais de sua pátria, a qual não se animava a regressar, nem mesmo a fim de provar a inocência alegada perante a imprensa estrangeira.

PROTEGIDO PELOS BRAZÓES

Alegando desmentida proteção da nossa Casa Imperial, Jacques de Bernonville chegou ao Brasil em agosto de 1951. Deu-lhe o Conselheiro de Legação, cumprindo instruções do Itamaraty, que não informou a quem atender no expedir o telegrama de autorização. Identificado como criminoso de guerra, Bernonville desapareceu.

ESCONDIDO NO CONVENTO

Ninguém conseguia descobrir o seu esconderijo quando foi localizado pela ULTIMA HORA no Convento de Santo Antônio, Largo da Carioca. A nossa reportagem, que conseguiu com absoluta exclusividade verificar a noite no Convento, a presença do Conde francês, o próprio irmão Superior declarou que dera abrigo “a pedido das autoridades: do Itamaraty e da Polícia”.

Descoberto por ULTIMA HORA, Bernonville se apresentou às autoridades da Ordem Política e Social, procurando sempre, dizer que fora o mais puro e sincero soldado da França.

SERRALHEIRO

Conseguiu, assim, ficar em liberdade — mesmo porque não havia na época nenhum pedido de extradição dirigido ao Brasil, e o Sr. João Neves procurava atender ao forte pedido que recebia em favor do Conde, agente nazista no seu próprio país.

Mudou-se, depois, para São Paulo e não mais se ouviu falar naquele personagem embora continuasse ele gozando dos favores daqueles mesmos protetores. Levava vida desocupada e chegou a se estabelecer com uma serraria na qual apenas exercia funções dirigidas.

PROCURA COMOVER

Agora, Bernonville — avisado a tempo do pedido de extradição — prepara um movimento empreendido por seus amigos no sentido de evitar a sua extradição. Deixou o negócio da serraria e se acha escondido enquanto no Rio trabalham alguns “nobres” em seu favor.

Bernonville não é o único traidor a serviço do nazismo que se encontra refugiado no Brasil. Mas, dos que atuaram na França, pela sua qualidade de espionagem política, torturador e espancador, é certamente dos mais culpados.

Se julgar procedente, em parte mínima, a sua alegação de erro judiciário, Bernonville terá, pelo seu regresso à França, a maior oportunidade de defesa e reabilitação. Que não o fixasse quando os esquadrões de comunistas acusam a vítima, participavam do poder em Paris, ainda era argumento aceitável. Mas hoje, que a burguesia bem-pensante controla o governo francês,

EM MANIFESTO PUBLICADO PELO ÓRGÃO DOS “VERMELHOS”:

O ILEGAL PARTIDO COMUNISTA ALIA-SE AOS OPOSICIONISTAS

Mostrando a sua real posição diante do Governo Vargas, o Comitê Central do Partido Comunista do Brasil (agremiação sem existência legal) fez publicar um manifesto-programa, ontem, na primeira página do seu órgão, “Imprensa Popular”, editada nesta Capital.

Nesse documento os comunistas reafirmam a sua oposição ao atual Governo, chegando a pregar a revolução para mudança do regime. O texto é vasado numa linguagem violenta, pregando-se o estabelecimento do que chamam “regime democrático popular”.

Controvérsia dos Extremos

A posição definida pelo Sr. Luiz Carlos Prestes e seus liderados da lugar a que estabelecemos um confronto de um lado, a imprensa que defende os “trusts” internacionais acusa o Governo Vargas de estar ligado aos comunistas do outro lado, e comunistas acusam o Governo Vargas de defender os interesses dos “trusts” internacionais. Por um ponto os comunistas aliam-se a oposição: os ataques sem disfarçar sua natureza ao Governo Vargas.

Em quase todos os 45 “itens” do novo manifesto dos “vermelhos” atuais, vemos críticas às faltas do atual Presidente da República e aos quadros da administração.

Penetração do Imperialismo

Precedido por uma declaração que traz a assinatura do foragido Sr. Luiz Carlos Prestes, o manifesto acusa, em sua abertura:

“Por intermédio da imprensa, da rádio, do cinema, da literatura e da arte, reduzidos a instrumentos de colonização, procuram os agentes americanos liquidar as mais caras tradições de nosso povo e a cultura nacional.”

Os imperialistas americanos penetram, assim, em todos os poros da vida econômica, política, social e cultural do país; humilham o nosso povo; liquidam a independência e a soberania da nação que tratam de reduzir por completo a situação de colônia dos Estados Unidos.

Além da pilagem das riquezas nacionais e da exploração desenfreada de nosso povo, querem arrastar o Brasil à guerra de agressão que preparam. Não escondem intenção de utilizar o povo brasileiro como carne de canhão.”

RIGONI, CAMPEÃO PELA SEXTA VEZ

Consagrado Pelo Povo o Jôquei do Povo

A Decisão Mais Sensacional de um Título, Através de Uma Série Emocionante de Acontecimentos — Carregado em Delírio no “Jeep” de ULTIMA HORA — Um Amigo do Peito Que Não Viu as Corridas, Mas Soltou Foguetes na Véspera — “Reveillon” no “Casablanca”, Depois de Viver um Carnaval na Gávea, Onde Escolas de Samba Tocaram o Hino da Vitória do Maior Jôquei do Continente

O maior acontecimento turístico do ano a carreira de encerramento da Gávea. O hipódromo brasileiro, com a decisão da Taça Eficiência entre RIGONI e CASTILHO, viveu uma tarde de fastígio, nada ficando a dever ao mais destacado Grande Prêmio Brasil, Turfistas, carreiristas de todos os dias, admiradores e fãs dos dois grandes jôqueis, leigos, uma multidão inteira presa pela culminância de instantes inesquecíveis, indescritíveis serviram de “background” para esse torneio de titãs que prendeu as atenções da metrópole e do país, por quase dois meses consecutivos. No fim, o povo se sentiu amplamente recompensado, por ter vivido e participado das sensações mais fortes que um esporte como o turfe pode prodigalizar.



ALFREDDINHO e RIGONI são amigos de todos os dias. Alfredo Diniz, porém, não sai de casa, há mais de três anos. RIGONI, contudo, veste a farda novamente para receber o abraço que mais caro lhe representa. E Alfredo Diniz, comovido, com lágrimas de alegria, exclama: — Nos aqui soltamos foguetes na vitória sobre o melhor, ao mais destacado, ao maior jogador de turfe por essa vitória, pois já a sabíamos sua e nossa! que de todos os tempos, já nascido em nossa terra, RIGONI, re-ediando os últimos “shows” de sua carreira de astro, com perseverança, com destaque, com inextinguível maestria, repetiu a façanha dos últimos cinco anos, transformando-se novamente no campeão absoluto de nossas pistas. E como é o jôquei do povo pelo povo foi consagrado, na mais sensacional manifestação de massa jamais proporcionada a um ídolo popular.

A vitória coube ao melhor, ao mais destacado, ao maior jogador de turfe por essa vitória, pois já a sabíamos sua e nossa! que de todos os tempos, já nascido em nossa terra, RIGONI, re-ediando os últimos “shows” de sua carreira de astro, com perseverança, com destaque, com inextinguível maestria, repetiu a façanha dos últimos cinco anos, transformando-se novamente no campeão absoluto de nossas pistas. E como é o jôquei do povo pelo povo foi consagrado, na mais sensacional manifestação de massa jamais proporcionada a um ídolo popular.

Corpo e Alma

CASTILHO foi um adversário de valor. E não fosse sua destacada atuação, suas qualidades insuperáveis, sua tenacidade, pouco valor teria a façanha desse RIGONI, que atingiu ao apogeu de sua profissão, na mais celebrada das vitórias. Os dois travaram com lealdade um combate decisivo, na tarde de 31 de Dezembro de 1953, data grandiosa para o turfe brasileiro. Com alma, sem nervos, estuantes de vigor e de entusiasmo, batalharam como dois grandes das rédeas, para no fim, a vitória sorrir para aquele que realmente é o melhor.

O “Homem do Violino” ganhou a cancha levando a vantagem de uma vitória e a desvantagem das montarias que lhe couberam. Nem assim, porém, o turfe como espetáculo perdeu sua qualidade, pois se INTERMEZZO, logo no primeiro dia depois do início nacional, não se tornou memorável para todos aqueles que se deixaram contaminar pela sensação benéfica desses momentos prodigalizados pela luta decisiva no páreo das estatísticas.

Marcho do Triunfo

O público que estimulou o jôquei nacional com bandeirinhas onde se lia o clássico “DA-LHE RIGONI”, não arreou pé do hipódromo, enquanto não carregou em triunfo o seu ídolo sobre as fanfarras de Escolas de Samba, de charangas. Escapou do frenesi da multidão o maior jôquei de todos os tempos do Brasil, graças à providencial presença do “jeep” de ULTIMA HORA. Pela pista de grama, cercado pelo povo, RIGONI saiu do hipódromo e refugiou-se na casa de seu dileto amigo ALFREDDINHO, residente na Ponte de Taboas, onde faz ponto obrigatório depois das corridas. A marcha triunfal que o acompanhava no trajeto foi a mais viva afirmação do valor do título por ele alcançado nessa tarde memorável para todos aqueles que se deixaram contaminar pela sensação benéfica desses momentos prodigalizados pela luta decisiva no páreo das estatísticas.

Soltamos “Foguetes na Véspera”

ALFREDDINHO o amigo de Rigoni a que nos referimos e em cuja casa procurou refúgio, não sai de casa, há mais de três anos. Não assiste corridas, mas se interessa por elas, pois convive com as melhores expressões de nosso turfe. De braços abertos na porta de sua casa, a chegada de Rigoni, com lágrimas de satisfação nos olhos, exclama:

Rigoni, meu amigo, não aqui soltamos foguetes na véspera, por esta vitória!

A reportagem viveu momentos indescritíveis depois das corridas. Enquanto RIGONI procurava derivar a tensão nervosa

Rumo ao Aconchego

Famosos Alpinistas Transilam Pelo Rio

Sete alpinistas franceses tentaram escalar o Aconchego pelo lado Sul, até então, nunca explorado e que constitui meritória façanha, caso consigam, êxito nesse arrojado empreendimento.

Um famoso Alpinista

Na direção desse grupo, que viaja pelo “Charles Teller”, está o veterano René Ferlet. Aliás, o conhecido alpinista, viaja em lun-de-mel. Ferlet, em seus acréscos de feitos, alforris sempre lembrados pelo arrojo e despendimento no difícil esporte. Certa vez, chegou a cair de uma altura de 200 metros, ao tentar escalar o Monte Midi, na França. Rolou por força da chuva e do gelo e veio tombor sobre a sua própria base. Por felicidade, sua queda foi amortecida pelas cordas que o prendiam, pois do contrário teria sucumbido aos ferimentos que por certo receberia. De outra feita levou 38 horas para alcançar o cimo do Monte “Jorasses” nos Alpes que tem 1.200 metros.

Doente, Quis Morrer

Amélia Cruz, de 47 anos, casada, residente na Rua Décio Vilares, 201, apartamento 204, desgostosa da vida por se achar doente, tentou o suicídio em sua residência aspirando gás. Sua corrida a tempo foi conduzida para o Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

escondida da multidão quando da realização das carreiras. E os seus anfitriões prepararam-lhe uma “batalhada de coco” puxada a vinho português. Os amigos se revezavam nas homenagens sinceras, cordiais, efusivas. Dona Tereza, limpando uma lágrima escondida, deixava à vontade, todos os que lhe entravam de porta a dentro e dizia:

Rigoni é como se fosse cria da casa, pois aqui ele vive mais do que na própria casa dele.

Houve um verdadeiro desfile de amigos, de colegas de profissão, de proprietários.

E na casa de ALFREDDINHO e dona TEREZA, viu romper o dia do Ano Novo, deixando o convívio de seus amigos para se divertir no “reveillon” do CASABLANCA, em companhia daqueles que são seus mais aproximados companheiros de todos os dias.

Carnaval

Enquanto isso, na redação de ULTIMA HORA, desfilou uma das Escolas de Samba que animou o “show” da Gávea, diante dos admiradores do grande jôquei que acorreram ao jornal que sempre prestigiou RIGONI nesse duro embate pela conquista da estatística. Um verdadeiro Carnaval, antes do ano velho terminar, sob vivas efusivos, num espoucar de aplausos ao jôquei do povo.

A decisão do páreo das estatísticas, em que ULTIMA HORA participou e influência tão benéfica conseguiu, pode ser considerado o maior acontecimento turístico de ano de 1954. RIGONI mereceu o título alcançado mais uma vez porque, de fato, indiscutivelmente, representa a maior vocação para uma carreira jamais aparecida em todos os tempos em nossa terra.

Festas do Povo à Entrada de 54

Há Muitos Anos a Noite de São Silvestre Não Era Tão Comemorada — Quando Rei Momo Chegou O Povo Já Era Carnavalesco Há Muitas Horas — Quase Um Século de Existência Festejaram Os Tenentes do Diabo — Desfiles Pelas Ruas Principais da Cidade — Os Suburbanos Também Souberam Brindar o Ano Novo — Turistas Boquiabertos Contemplavam Os Foliões.

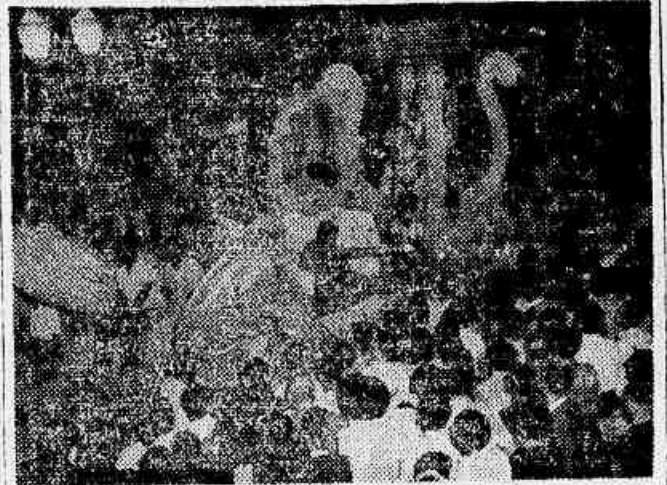
Desde as últimas horas de 53 que o rotundo soberano da folia chegou a capital da República. O povo desta São Sebastião do Rio de Janeiro o aguardava impacientemente apesar dos pesares reinantes. Festejaram a entrada de 54, com gritos alegres e cânticos brejeiros, algumas, ainda do ano passado e outras criadas pela imaginação alegres no romper do ano novo.

Carnaval na Avenida

Organizado pela A.C.C. realizou-se na Avenida Rio Branco a tradicional batalha de confetes. Numerosos blocos e Escolas de Samba filiadas à A.E.S.B. desfilaram pelas ruas principais ao som de seus instrumentos típicos. Cordeiros armados porém, sem música, apenas com a presença da crônica especializada. A avenida teve um início de ano como poucos. Até São Pedro cooperou para a alegria do povo. Não choveu, fez uma noite linda.

O Povo Dançou...

Rei Momo chegou à cidade. Mas, muito antes do Deus da Galhofa ocupar com o seu séquito a cidade maravilho-



Momo I e único desfilou em belíssima alegoria. O rotundo soberano da folia nunca fora tão festejado como na última noite de S. Silvestre.

sa já o povo dançava. As ruas da cidade estiveram apinhadas. O ruído de um rádio numa casa de família, o bater mesmo descompassado de um lata, um tamborim, um pandeiro ou outro instrumento característico dos nossos carnavais serviam de motivo para sambas e marchas. O povo dançava, esquecido de tudo. Quando Momo chegou o povo já caíra no fandango.

Quase um Século

Nos clubes a alegria também foi contagiante. O Flamengo realizou o seu “reveillon” na sede antiga. Estêvão conceituadíssimo, O Botafogo abriu seus salões para um baile de gala. Os clubes carnavalescos, como sempre, deram a nota de da noite de S. Silvestre. Os Tenentes do Diabo receberam a visita de Momo I e Único. Completavam os “baletas” 98 anos de

Esfaqueado o Jogador do São Cristóvão Por Dois Indivíduos

O jogador profissional do São Cristóvão, Ney José, de 27 anos de idade, residente à Rua Coelho da Rocha, 742 irmão do outro conhecido craque, o Humberto do Palmeiras, foi agredido a faca por dois indivíduos de cor preta, quando passava pela Rua Dr. Agostinho Porto.

Não se poderia imaginar que aqueles dois elementos fossem fazer-lhe alguma coisa. Só perceber a realidade quando um deles fazendo uso de uma faca passou a agredi-lo. Com feridas penetrantes na região lombar esquerda, no abdome e na mão esquerda, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, sendo ali medicado. O Comissário do 24º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Logo após o término da corrida de São Silvestre que empolgou a milhares de esportistas nossa reportagem ouviu as impressões dos vencedores.

— “Antes do início da corrida cheguei a ficar tonto, pois já estava em minha carreira de atleta vi tanta gente aglomerada, tantos fogos espoucando — declarou-nos Emil Zatopek, tcheco em inglês. Durante o trajeto não pude esquecer as tantas vezes que ouvi meu nome ser pronunciado por este povo bom e esportista. Esta noite de 31 de dezembro ficará indelevelmente gravada em minha mente. Voltarei aqui tantas vezes quantas for convidado”.

Luiz Gonzaga

O atleta brasileiro, o 2º colocado assim se expressou — “Fiz o que pude. Corri conscientemente e só não me classifiquei no 2º lugar, porque devo reconhecer a superioridade incontestante dessa grande expressão mundial, que é Frangio Mihalie, que logicamente bem sucedida. Estou contente com a classificação alcançada”.

Mihalie

“Com a participação de Zatopek na prova eu não tinha outro trabalho que lutar pela 2ª classificação. Portanto, o 2º lugar é para mim muito honroso, por ter perdido mais uma vez para um atleta como Emil Zatopek”.

Theye e Nilson

O atleta belga Theye falando a reportagem declarou que com a participação de Zatopek, ninguém poderia tirar o primeiro posto. Dou os parabéns ao brasileiro Luiz Gonzaga Rodrigues que com muita esportividade e merecidamente classificou-se na minha frente, ou seja em 3º lugar” — acentuou o atleta belga.

Muito emocionado o sueco Nilsson no pedestal onde se encontravam os demais competidores de jornada relativamente cansado não pôde apenas declarar: “Nunca vi tanta gente em minha vida”.

EM BUSCA DE BOA SORTE:

A CIDADE INTEIRA AMANHECEU NO PORTÃO DOS BARBADINHOS

Lourival Fontes, a Primeira Personalidade a Chegar, Dirigiu-se Apressadamente Para o Interior do Templo — O Rei Dos Bicheiros, Rafael Palermo, Também Madrugou Nos Capuchinhos — O Time do Vasco Até às Sete Horas Não Havia Comparecido — Dois Mil e Quinhentos Cruzeiros Emolados Por um Casal de Pobres em 120 Minutos — Trezentos e Vinte e Cinco Bilhetes de Loteria Vendidos em Poucas Horas

Reza a tradição que os fiéis acorram aos Capuchinhos na primeira sexta-feira de ano. E, por estranha coincidência, talvez por isso mesmo se explique a enorme multidão deste ano, maior que nos anteriores — a primeira sexta-feira de 1954 caiu justamente na entrada de Ano Bom.

Depois do repórter, o Sr. Lourival Fontes foi uma das primeiras pessoas a chegar aos “Barbadinhos”, na madrugada de ontem, ao ralar do ano novo. Faltavam vinte minutos para as cinco horas quando o secretário da Presidência da República desembarcou de uma bela “Cadillac” negra, acompanhado de um casal e se dirigiu a passos largos para o interior do templo, cujo primeiro degrau foi transportado com o pé esquerdo. Logo em seguida surgiu também na Igreja dos Capuchinhos, em busca de boa sorte o Sr. Rafael Palermo, dono da Casa, Palermo e um dos cinco grandes banqueiros de Bicho desta capital.

Pouco a pouco, mal raia o dia, desembarcavam de bondes, ônibus, automóveis e lotações milhares de pessoas, estendendo-se pelas calçadas longas filas de fiéis. Parecia que toda a população carioca acorria ao tradicional templo dos “Barbadinhos” em busca de melhores venturas para 1954. O Delegado de Ordem Política e Social da capital paulista, Sr. Moraes e Barros também ali compareceu e a multidão era tanta, que um investigador pediu auxílio ao repórter e aos guardas de serviço para a sua localização.

O time do Vasco, que ali comparece anualmente levado pelo seu técnico Flávio Costa, e a seleção de futebol não havia aparecido. Este fato deixou apreensivo grande número de associados daquela agremiação que ali aguardava a chegada do grêmio cruz-maltino.

Um bilheteiro aproveitando o momento psicológico da entrada de Ano Bom, vendeu nada menos de trezentos e vinte e cinco bilhetes de loteria. Também grande quantidade de pobres havia na redondeza. Os mais felizes, contudo, foram os que se postaram nos fundos da Igreja aguardando a saída do Templo da grande massa humana. Um casal de mendigos falando a reportagem revelou que em 1954 foi a entrada de Ano Novo, mais venturosa para eles, pois das cinco às sete da manhã já havia conseguido esmolar cerca de dois mil e quinhentos cruzeiros, quantia que seria destinada ao conserto do barrado em que viviam no morro da Liberdade.

400 MIL PESSOAS

A primeira missa realizada às cinco horas da manhã foi celebrada por Frei Afonso. A segunda, por Frei Frederico, e a terceira, por Frei Tarso. Até as seis horas da tarde destilaram pelos Barbadinhos cerca de 400 mil pessoas, sendo a deste ano uma das maiores afluições já vistas nos Capuchinhos. O serviço de policiamento foi o de polícia normal, de venda de bilhetes, possível de vender-se ressaltar não ter havido o menor congestionamento de trânsito, correndo o serviço maravilhosamente bem, graças à boa vontade, solicitude e atenção para com o público por parte dos guardas de trânsito para ali destacados.

BRASIL EM TERCEIRO ZATOPEK DISPAROU DE PONTA A PONTA

Iugoslavia Em Segundo Lugar — Luiz Gonzaga Garantiu A Terceira Colocação Para O Brasil Na Grande Corrida De São Silvestre Em São Paulo — Emocionado O Atleta Tcheco Anta A Ovação Popular — A Palavra Dos Concorrentes

SÃO PAULO 2 (Sucursal) — A São Silvestre do ano findo, foi mais notável do que qualquer outra que todas as corridas anteriores. Como se não bastasse a sua realização com atletas de grandes méritos, a deste ano polarizou a atenção de todos. Foi a maior corrida de todos os tempos pois nela também se encontrava inscrito o atleta fundista campeão do mundo, que sagrou vencedor: ZATOPEK.

A Corrida Em Seus Minutos Detalhes

Gostariamos de dar aqui os pormenores da corrida que uma vez mais consagrou o famoso atleta tcheco. Acompanhamos todo o seu transcurso numa “rua” da Rádio Pan-Americana. Na largada tomou o primeiro lugar o corredor do Paraguai, Hector Viedma, que, após 500 metros foi suplantado por Zatopek, seguido de perto por Ilmar Taipale (Finlândia). Ocuparam os postos imediatos, Lucien Theye da Bélgica, Thomas Nilsson da Suécia e Frangio Mihalie, da Iugoslávia, todos no mesmo plano. Ao atingirem o início da Av. São João esquina da Rua Antônio de Godoy, Viedma, do Paraguai tomou a esquerda da rua para o fim da corrida, enquanto os outros continuaram pelo mesmo plano. Nesta altura Zatopek tomava a iniciativa da corrida não mais largando o primeiro posto até transportar a meta de chegada.

Luiz Gonzaga Rodrigues

O representante do Brasil só assumiu posição de destaque depois de algum tempo, ocupando o 5º lugar. Dal por diante Luiz Gonzaga Rodrigues foi melhorando até a terceira colocação após passar de forma espetacular os corredores Ullson e Lucien Theye, respectivamente representantes da Suécia e Bélgica. Quando os primeiros colocados atingiam a meta final o público prorrompia em calorosos aplausos saudando Emil Zatopek e demais companheiros de jornada. Já ocupando o pedestal da vitória, cada qual, nos seus respectivos lugares de classificação.

Fala Zatopek

Logo após o término da corrida de São Silvestre que empolgou a milhares de esportistas nossa reportagem ouviu as impressões dos vencedores.

— “Antes do início da corrida cheguei a ficar tonto, pois já estava em minha carreira de atleta vi tanta gente aglomerada, tantos fogos espoucando — declarou-nos Emil Zatopek, tcheco em inglês. Durante o trajeto não pude esquecer as tantas vezes que ouvi meu nome ser pronunciado por este povo bom e esportista. Esta noite de 31 de dezembro ficará indelevelmente gravada em minha mente. Voltarei aqui tantas vezes quantas for convidado”.

Luiz Gonzaga

O atleta brasileiro, o 2º colocado assim se expressou — “Fiz o que pude. Corri conscientemente e só não me classifiquei no 2º lugar, porque devo reconhecer a superioridade incontestante dessa grande expressão mundial, que é Frangio Mihalie, que logicamente bem sucedida. Estou contente com a classificação alcançada”.

Mihalie

“Com a participação de Zatopek na prova eu não tinha outro trabalho que lutar pela 2ª classificação. Portanto, o 2º lugar é para mim muito honroso, por ter perdido mais uma vez para um atleta como Emil Zatopek”.

Theye e Nilson

O atleta belga Theye falando a reportagem declarou que com a participação de Zatopek, ninguém poderia tirar o primeiro posto. Dou os parabéns ao brasileiro Luiz Gonzaga Rodrigues que com muita esportividade e merecidamente classificou-se na minha frente, ou seja em 3º lugar” — acentuou o atleta belga.

Muito emocionado o sueco Nilsson no pedestal onde se encontravam os demais competidores de jornada relativamente cansado não pôde apenas declarar: “Nunca vi tanta gente em minha vida”.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA Concurso Semanal de ULTIMA HORA Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga

Semana de 28 de Dezembro de 1953 a 2 de Janeiro de 1954

Devido a não ter circulado ontem, dia 1.º, por ser feriado, não há, na série B o n.º 5. Publicamos hoje o n.º 6 que vale por dois.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr\$ 100,00

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira, Avenida do Oriente, 45-A

Agência de Vespas, Inhaúma, Rua Vespas, Inhaúma, 74

Agência de Ramos, Rua Urano, 187

Agência de Pr. Bandeira, Praça do Bandeira, 145

Agência de Nilópolis, Rua Vespas, Rio Branco, 279

Agência Mem de Sá, Av. Mem de Sá, 291

Agência Copacabana, Av. Copacabana, 400-A

Agência Ipanema, Rua Vespas, Ipanema, 462-A

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO, Av. Rio Branco, 116

43-2241 "RFO" ULTIMA H. 2A

Por Trás da Coluna

Eurilo Duarte

1. A carência de reservas fi-
nancieiras tem sido o maior
grave problema com que se
defronta o Sr. Hugo Borghi,
no seu intento de disputar as
eleições para Governador de
São Paulo.

Sabemos de várias sonda-
gens feitas por amigos do líder
"marinheiro" junto a alguns
capitalistas, a fim de levantar
fundos para a campanha. En-
tre esses capitalistas, dois de-
los já estão comprometidos
com outros grupos políticos
paulistas. Daí, a impossibili-
dade de se atender a solici-
tação do Sr. Hugo Borghi.

Outras dificuldades residem
no fato de os bens do Sr. Hu-
go Borghi já estarem empen-
hados.

2. O Governador Etelvino
Lins apresentará à conside-
ração da UDN pernambuca-
na, através do Ministro
João Cleophas, seu presiden-
te, uma lista com os três no-
mes pessimistas, indicados à
sucessão em Pernambuco.

A lista será encabeçada,
ainda, pelo Sr. Gerônimo de
Fonseca, elemento que já con-
tinha com uma espécie de pro-
nunciamento prévio por parte
do Governador pernambuca-
no, mas que provocou, tam-
bem, uma reação contrária
tanto da UDN como de alguns
correligionários pessimistas.

Os dois nomes restantes —
segundo autorizados proce-
dimentos daquele setor do PSD —
constituem uma surpresa: são eles
os Srs. Apolônio Sales e Jar-
bas Maranhão. O primeiro vi-
nhá sendo, até agora, apenas
candidato de si mesmo. A des-
peito de ter sido auxiliar da
administração Agamenon Ma-
galhães, no Governo de
Pernambuco; ter exercido du-
rante muitos anos as funções
de Ministro da Agricultura;
e, atualmente, representar o
seu Estado no Senado, o Sr.
Apolônio Sales não dispõe de

1. Hugo Borghi Luta
Contra a Falta de
Recursos Para a
Campanha
2. Etelvino Lins Apre-
sentará Uma Lista
de Três Nomes a
Cleophas
3. Negam Êxito à Con-
didatura Andrade
Amaral, em S. Paulo
4. Duas Confirmações

bases eleitorais, nem de gran-
de prestígio no Partido.

Por outro lado, a indicação
do nome do Deputado Jarbas
Maranhão configura uma sur-
presa maior. Ninguém desco-
nhece a rivalidade existente
entre ele e o Governador.
Discípulo de Agamenon Ma-
galhães, o Sr. Jarbas Mara-
nhão lidera uma forte ala do
PSD, sendo o maior obstáculo
às pretensões do Sr. Etelvino
Lins de controlar, intetimen-
te, aquela agremiação, em
Pernambuco. Ainda mais, o
Sr. Etelvino Lins vinha dilen-
genciando, por todas as ma-
neiras, no sentido de evitar a
candidatura Jarbas Maranhão.
Por isso, é de fato surpreen-
dente a inclusão desse nome
na lista tripartite do Gover-
nador.

3. Os círculos políticos de
São Paulo não acreditam
no êxito da iniciativa de 27
prefeitos da zona da Alta Pau-
lista, solicitando ao Governa-
dor Lucas Nogueira Garcez,
então, o lançamento do Sr.
Nildo Andrade Amaral como
candidato oficial do situacio-
nismo ao Governo do Estado.

O indicado desempenha as
funções de secretário da Via-
ção e Obras Públicas, onde
vem tendo boa atuação.

4. O noticiário dos matri-
mônios de ontem confir-
mou mais duas informações
divulgadas, em primeira mão,
nestas colunas. A primeira,
com uma nota oficial do Go-
verno do Estado do Rio, que
anuncia o pedido de demis-
são do Secretariado. A segun-
da, acerca da apresentação
de um projeto de lei que es-
tabelece a coincidência dos
mandatos do Congresso com o
do Presidente da República.
Este projeto será apresentado
logo em seguida à abertura
da Câmara dos Deputados, no
dia 15 próximo.

VARGAS NA EMBAIXADA DO HAITI

O Presidente Vargas visitou
ontem a noite a sede da Em-
baixada Haitiana em São Paulo,
a fim de transmitir pessoalmente
ao governo e ao povo
daquele país amigo a sauda-

ULTIMA HORA

MALENKOV SAUDA 1954 BRINDANDO
POR UM ACÓRDO COM O OCIDENTE!

"De Todo o Coração, Desejo ao Povo Dos Estados
Unidos Felicidade e Uma Vida Pacífica", Decla-
ra o "Premier" Soviético — "O Nosso Desejo de
Assegurar a Paz Entre as Nações é o Sólido Fun-
damento da Política Exterior Que o Governo So-
viético Observa", Acrescenta Voroshilov.

MOSCOU, 1 (U.P.) — Os jornais e as estações de rádio so-
viéticas saudaram o ano novo com um dilúvio de mensagens,
sendo que o assunto principal das mesmas era a paz. Sobressaiu
naturalmente a declaração do primeiro-ministro Georgi Malenkov,
de que está livre de obstáculos o caminho para o melhoramento
das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

A Rádio Moscou propalou
uma série de saudações aos pa-
íses estrangeiros, inclusive aos
Estados Unidos e à Grã-Bre-
tanha, assegurando-lhes, ao me-
smo tempo, que o povo soviéti-
co só deseja a paz e a amizade.

O Presidente Klementi Vo-
roshilov fez a seguinte decla-
ração:

"O nosso desejo de assegurar
a paz entre as nações é o sólido
fundamento da política exterior
que o governo soviético obser-
va infatigavelmente, em cum-
primento da vontade do povo".

Voroshilov falou em uma ce-
lebração excepcional de Ano
Novo, perante uma reunião de
altos funcionários, cientistas,
artistas e operários, realizada
no salão Georgievsky no gran-
de palácio do Kremlin.

Malenkov ergueu um dos
brindes durante a recepção
saudando a "Grande União So-
viética e o sábio Partido Co-
munista" no preciso momento
em que os sinos da grande
"Spasskaya" badalavam a
meia-noite.

Por outro lado, em sua pri-

Casas Para os Co-
merciários Capixabas

VITÓRIA, 1 (A. N.) — Foi
assinado contrato entre o Ins-
tituto de Aposentadoria e Pen-
sões dos Comerciantes e a Com-
panhia Construtora Popular
Lda, para a construção de cin-
quenta casas residenciais des-
tinadas aos comerciantes capi-
xabas, em terreno doado pelo
governo estadual, no bairro Al-
da Santos Neves.

Missão em Copacabana

Amanhã, às 17 horas, será
celebrada missa na futura Igre-
jinha de Nossa Senhora de Co-
pacabana.

Estarão presentes o comando
e oficiais do Grupamento de
Oeste da 1.ª Região Militar.

O Dia do Presidente

OS DEZ PONTOS PRINCIPAIS
DA MENSAGEM DE ANO NOVO

Os dez pontos principais da mensagem que o Presi-
dente Getúlio Vargas dirigiu aos brasileiros, ao ensejo da che-
gada do Ano Novo:

1 — Falando do Palácio do Catete, com a presença das
mais altas autoridades e através da "Voz do Brasil" em ca-
dela com todas as emissoras do país, o Presidente Vargas in-
iciou seu discurso levando sua palavra de confiança no futuro
da Pátria e seu profundo apreço por todos os bons brasileiros
que se esforçam por engrandecê-la. "Estamos construindo para
o futuro e o tempo apresentará o balanço dessas realizações",
declarou textualmente Vargas ao afirmar que o Governo está
cuidando de resolver os graves problemas atuais através de
complexas medidas e vultosos empreendimentos, cujos efeitos
demoram a se fazer sentir mas são benéficos e duradouros.

Em 1954 começaram a ser executados três grandes planos,
anunciados pelo Presidente, e acentuou que se trata de planos
destinados a "transformar a estrutura econômica e a física
nomia do país, abrindo-nos um novo e portentoso ciclo de
prosperidade."

A PETROBRAS

2 — O primeiro plano é o
da Petrobrás, por meio do
qual demonstraremos de ma-
neira concreta aos pessimistas
e descontentes que estamos aptos
a resolver o problema do
petróleo em bases naciona-
listas, isto é, com o trabalho,
a técnica e o capital exclusi-
vamente brasileiros.

A ELETROBRAS

3 — O segundo plano é
de eletrificação (Eletrobrás),
também de importância vital
para nosso desenvolvimento,
que reclama cada vez mais,
de maneira premente, energia
abundante e produzida a bai-
xo custo, para a expansão e
a intensificação das indús-
trias, elevando-nos da condi-
ção semi-colonial de país for-
necedor de matérias-primas
para o nível dos que manufa-
turam as suas próprias rique-
zas e exploram suas reservas.

A execução desse programa
prevê a inversão de cerca de
30 bilhões de cruzeiros nos
próximos dez anos. Para aq-
uitar do vulto do esforço na-
cional no sentido de dotar o
país de um potencial de ener-
gia elétrica à altura de suas
necessidades, basta mencionar
que já foram entradas no
Banco de Desenvolvimento
Econômico pedidas de em-
préstimos para a construção
de centrais elétricas no mon-
tante de quase dois bilhões de
cruzeiros, antes mesmo da
aprovação do plano pelo Con-
gresso.

REDECAÇÃO DA
AMAZÔNIA

4 — O terceiro grande pla-
no que começará a ser exe-
cutado em 1954 é o Plano de
Valorização Econômica da
Amazônia, integrando-se no
quadro de nossas atividades
produtivas um fabuloso po-
tencial de riquezas ainda qua-
se inexploradas.

COM A ALMA PLENA
DE CONFIANÇA E
OTIMISMO

5 — "No pórtico deste Ano
Novo — disse a seguir o
Chefe do Governo — sinto a
alma plena de confiança e de
otimismo. Tudo indica que no
correr de 1954 já se farão
sentir em todos os setores da
nossa estrutura social as pro-
vidências de base destinadas
a expandir a produção na-
cional, aumentar a exporta-
ção e incentivar o consumo,
providências que estão sen-
do postas em prática contra a
inércia e o ceticismo dos des-
contentes e a resistência passi-
va dos aproveitadores de si-
tuações difíceis."

Passa depois o Presidente
Vargas a fazer um breve re-
trospecto de seu governo, fo-
calizando alguns problemas e
as diretrizes traçadas para
solucioná-los. Citou Vargas
o Banco do Nordeste, que se
instalará em Fortaleza talvez
ainda em janeiro e muito
contribuirá para o desenvol-
vimento econômico daquela
castigada região.

POLÍTICA CAMBIAL,
ABONO E SALÁRIO
MÍNIMO

6 Referindo-se à nova-
política cambial, disse o Pre-
sidente que foi estimulado a
um nível sem precedentes o
volume de nossa exportação,
desafogando a carência de di-
visas estrangeiras. De um
"deficit" que atingiu a vinte

A VERDADE ELEITO-
RAL E A REVOLUÇÃO
DE 1930

8 — "Reivindico para a
Revolução de 1930 — disse o
Chefe do Governo, mas
adiante — como uma das suas
conquistas a instauração da
verdade eleitoral no Brasil,
gracias à qual só o Povo é a
fonte do Poder e só a eleza-
be decidir os destinos da Pa-
tría". "Não ignora — acentu-
ou — o quanto crescem as
minhas responsabilidades ao
ver-me investido no cargo de
de presidir as próximas elei-
ções. Porque foi no meu go-
verno que se instituiu a Jus-
ticia Eleitoral, será também
um ponto de honra para o
meu governo que as eleições
se processem sem abusos de
poder, sem manobras subver-
sivas, sem excessos facciosos."

A CONSCIÊNCIA PO-
PULAR CONTRA
ACAO DOS
INSOFRITOS

9 — Devemos também
estar advertidos — observou o
Presidente — que as eleições
não devem perturbar a vida
do país e a tranquilidade
e o desenvolvimento do povo. Fe-
to por parte de que a consci-
ência popular proibirá a ação
dos insofritos que, a pretexto
de um futuro, desatam
interromper o curso dos tra-
balhos encaixados e ver solu-
das as soluções dos proble-
mas que mais preocupam a
Nação.

A UNIDADE
NACIONAL

10 — Concluiu Vargas sua
oração dizendo: "Na luta de
todos os dias para assegurar
a grandeza material da Pátria
e nos embates de que saímos
os detentores do Poder Pú-
blico busquemos apenas in-
centivo para preservar in-
tegrada a herança esplêndida
que recebemos de nossos
maiores — a unidade nacio-
nal."

VARGAS VIU. ROMPER O ANO
NOVO ENTRE OS ARTISTAS

Para o Presidente, já é mais do que um hábito — é uma
tradição sentimental, um motivo de alegria que se renova cada
vez que o ano velho vai embora e o ano novo chega.

E o seu encontro com os artistas. Agora, também, foi
assim: Vargas, entre os mil convites que recebeu, preferiu a
dos artistas, seus velhos, sinceros e leais amigos. E viu chegar
o Ano Novo em sua companhia.

Cantores, cantoras, escritores, radiadores, radialistas téc-
nicos, trabalhadores do rádio — desde o mais destacado ao
mais modesto — prestaram ao Presidente ao ensejo da passa-
gem do ano, mais uma expressiva homenagem. O local foi a
bela residência do Sr. Vilor Costa, diretor da Rádio Nacio-
nal, na Gávea.

COMO SEMPRE

A LÍDER ABSOLUTA EM TRANSPORTES AÉREOS!

Mais um ano de sucesso e liderança. Em 1953 o público
prestigiou tão intensamente a REAL, preferindo-a de tal
forma, que permitiu serem ultrapassados todos os seus êxitos
anteriores e manter absoluta liderança nos transportes
comerciais. A REAL agradece esta preferência e
assegura para 1954 os seus melhores esforços no sentido
de superar a si mesma, na regularidade
dos seus serviços que a fizeram famosa.

Para os seus clientes, o público em geral e seus
dedicados colaboradores, a REAL deseja
um Ano Novo pleno de felicidades.

DADOS ESTATÍSTICOS DE 1953

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
59.302	56.740	60.024	54.847	55.521	57.042	67.879	62.974	58.034	58.396	59.957	74.128

TOTAIS DE 1953

PASSAGEIROS	CARGA Kgs.	Kms. VOADOS	CORREIO Kgs.	HORAS DE VÔO
724.844	6.303.542	13.568.773	105.277	55.587.49

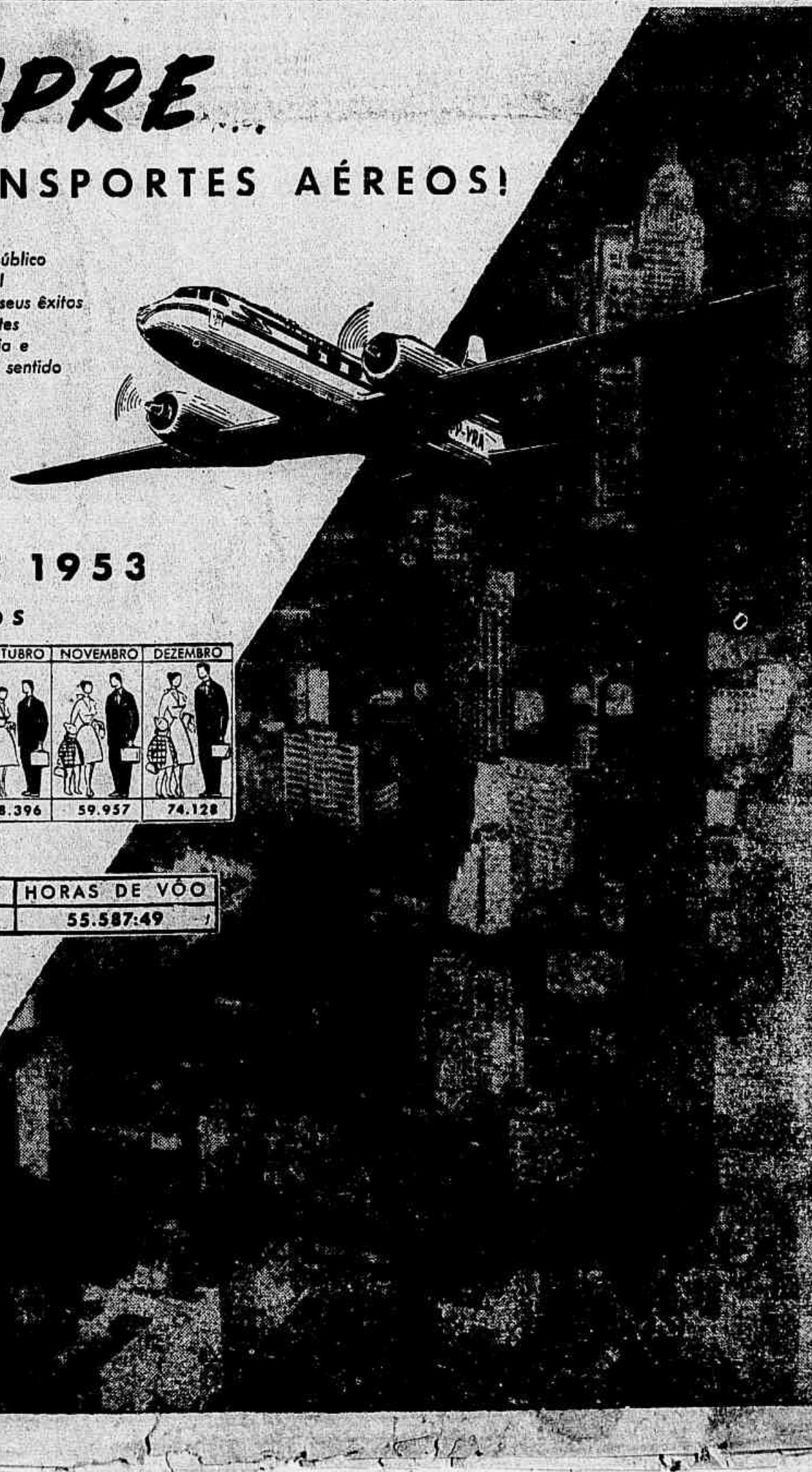
TOTAIS DESDE O INICIO DAS OPERAÇÕES, EM FEV. DE 1946

Passageiros transportados	2.766.952
Crianças transportadas	82.559
Carga - Kgs.	24.403.814
Kms. voados	55.710.976
Horas de vôo	224.084:67

Por isso é sempre melhor
viajar pela

REAL

S.A.



VAVÁ ATACADO DE ANGINA

Amanheceu Com Febre Para a Peleja Contra os "Rubros" — Extração Das Amígdalas Após o Certame

Afastado de Cognições
O "problema Vavá" surgiu, a última hora, quando o esquadro cruz-malino já estava escalado para enfrentar o América.

O próprio médico cruz-malino, Amílcar Giffoni, foi quem esclareceu o afastamento de Vavá, dizendo que a jovem cracue, atacada de angina, amanhacera com febre alta. Depois de alguns dias de tratamento, amanhacera, deverá estar em ação, no próximo compromisso, concluiu dizendo que, após o certame, Vavá terá as amígdalas extraídas.

1 A 1 NO MARACANÃ:

O Empate Amenizou o Sofrimento do América

Continuam os Rubros Cumprindo Seu Destino: Muito Futebol, Poucos Tentos — Ramos e Pinga, os Artilheiros — O Empate Veio Quando a Torcida Americana já Não Esperava Mais Nada — Quadros, Juiz e Renda

Ontem, no Maracanã, cortou o América, definitivamente, relações com o título de campeão carioca de 53. Isto, porque com 3 pontos perdidos e apenas dois jogos para cumprir os compromissos da reta final, não tem os rubros tempo para coisa alguma.

Mais uma vez o América mostrou ser um predestinado. Sua sina, como todos sabem, é jogar melhor e perder. Ontem,

felizmente para os da Tijuca, um empate amenizou o sofrimento. Diga-se, por uma questão de justiça, que foi o clube vermelho um dos que mais impressionaram a torcida neste campeonato, pela maneira de atuar. Jogam bonito, controlando as ações e, por falta de artilheiros, acabam deixando (ou um) pontinhos no placar.

Vasco 1x0

Logo de saída, mais ou menos aos 10 minutos, valeu-se de sua grande classe, Pinga, inaugurou o marcador. O tento, entretanto, não serviu para liquidar os rubros. E começou o drama: tome ataque, tome chute passando longe do gol do eficiente Osvaldo.

Nessa fase, embora melhor do que o adversário, encontrou

De CARLOS RENATO

o América uma maior reação por parte dos de São Januário. Lá pela altura dos 20', começou a torcida a ver o verdadeiro América: Ivan magnífico meio, levava a bola e a entregava no ataque. Este, infelizmente, inoperante como sempre, deixava que os melhores oportunidades fossem desperdiçadas. E assim a peleja alcançou seu 45 minutos com o placar inalterável.

Empate 1x1

Os de Oto entraram em campo dispostos a liquidar com o azar que os persegue. Jogando ainda melhor, apresentaram a torcida com uma atuação verdadeiramente espetacular. Mas, como de costume, nada de gols. E o jogo seguiu-se até faltarem 10' para que o árbitro apassasse pela última vez. Viu —, então, o seguinte: uma defesa das melhores (a do América) impulsionando uma linha das piores (a do Vasco). O Vasco, sempre que podia, tentava fazer qualquer coisa. Pinga, bem marcado, nada podia contra Osmar, Caca e Osvaldinho. Hélio, anulando quase que inteiramente Ademir, não permitia que o famoso jogador finalizasse. Foi quando nasceu o gol dos rubros. Guilherme, que perdia "goals" sobre "goals", passou para a ponta enquanto que Ramos vinha ocupar o centro da ofensiva. Nesta altura o quadro de Oto dominava inteiramente. Veio uma bola de Oiticica que J. Carlos, de escanhar, entregou a Ramos. Este, sem muita conversa, mandou a "bichinha" ar redes. E com o empate que a torcida já não mais esperava, o Vasco começou vislumbiar o espectro da derrota. Outra coisa que precisa ser dita: muitas oportunidades foram perdidas pelos da Colina. Além da bola que baleu no travessão de Osmir, vários tentos foram perdidos por Ademir, Pinga e Manoel. Em suma: um jogo em que o empate, embora não fazendo justiça ao América, amenizou seus sofrimentos.

Os Quadros

AMÉRICA — Osmir: Caca e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Guilherme, J. Carlos e Oiticica.

VASCO — Osvaldo: Beto e Haroldo; Eli, Amari e Jorge; Sabat, Maneca, Alvinho, Pinga e Ademir.

Juiz e Renda

A renda somou a quantia de Cr\$ 554.208,00. Mr. Cross, sem chegar a ser um grande juiz, não cometeu erros graves.

O Presidente Ciro Aranha no Vestiário

EMPATE SEM GRANDE PREJUÍZO

Sentado no banco do vestiário, o Presidente Ciro Aranha foi o primeiro a falar sobre a peleja.

Jogou muito bem o América e o Vasco não conseguiu manter no final, o mesmo ritmo do primeiro tempo. Para o meu time, então, digo que o resultado foi satisfatório, mesmo porque não significou prejuízo de grande importância. Dos pontos apenas nos separou do primeiro, diferença não impossível de ser desatada.

"A Defesa se Matou"
(Jorge)

Depois do cumprimento de Amílcar Soares Calçada, Jorge observou:

— Não sei a que há com esse time. Hoje, foi a defesa quem se matou em campo, aguentando o peso de um assédio constante. Jogasse a nossa linha, um pouco melhor, no segundo tempo, por certo o resultado seria bem outro.

"Quem Dirá Que o América Não Deu Sorte?"

Embora reconhecesse o espírito de luta dos rubros, o modo seguro com que atuaram, Haroldo não se conformava com as duas bolas na trave. Com certo desânimo, então, completou:

— Quem dirá, hoje, que o América não deu sorte?

Alvinho, Eli, Beto e Pinga não encontravam explicação para a "debacle" da etapa final. Revelaram, por fim, com amargura, que o empate fora justo, apesar de ter vindo roubar um ponto precioso ao Vasco da Gama.

NAS BANCAS

Flan

O TABLÓIDE DA SEMANA 3 Cruzeiros

FLAN, ao fim de 53, aponta OS INIMIGOS DE 1954



Violência, pessimismo, desunião, lucro fácil e outros males apontados e identificados por FLAN precisam ser destruídos para permitir que o novo ano seja realmente um Bom Ano Novo



TÔNIA CARRERO CAIU NÁGUA DE VESTIDO DE BAILE Aventura Sensacional da Grande Estréla Revelada Pela Primeira Vez Aos Seus Jãs

O CONCURSO DA "PIN-UP" ESTÁ PEGANDO FOGO

Quem será a mais bonita e mais graciosa? — Rivalidades que agora se acentuam

A AREIA MONAZITICA E A ESPERANÇA DO POVO DOENTE



O MILAGRE DA TERRA NEGRA! Descrição impressionante da precissão de Guarapari Drama da Metrópole Sufocada TÚNEIS, AVENIDAS E SUBTERRÂNEOS PARA O RIO PODER RESPIRAR

Um bilhão de cruzeiros é o princípio do pagamento da transformação da fisionomia carioca — Promessas em que o povo deseja acreditar



E as Grandes Novelas: POUCO AMOR A DUPLA VIDA DE NÃO É AMOR, de THEOPHRASIS LONGUET Nelson Rodrigues e Guto Lemos

Seções Permanentes: FLANZINHO — PALAVRAS CRUZADAS — LIDERGRAMA HORÓSCOPO — XADREZ — FILATELIA — ESPORTES

Não Deixe de Ler o Novo Número de FLAN

CARTA ABERTA À DIRETORIA DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL E SEUS ACIONISTAS

Senhores: A 24 de dezembro do corrente ano dirigimos ao Exmo. Sr. General Raulino de Oliveira, M. D. Presidente dessa Companhia, uma carta cujo texto transcrevemos abaixo:

Assunto: Fornecimento de Carvão para as necessidades de 1954 para a Companhia Siderúrgica Nacional.

Aproximando-se a época usual da realização da concorrência anual da Companhia Siderúrgica para suas necessidades de carvão, a 11 do corrente mês tivemos o prazer de dirigir-lhe nossa carta n.º 6.751, informando-lhe do interesse de nossa representação em novamente licitar em concorrência o fornecimento em questão. O signatário, em recente viagem a New York, soube por intermédio do Dr. Aparício da Cunha, Chefe de seus Escritórios naquela cidade, que na lista de firmas fornecedoras que a Direção Industrial enviara a New York, não constava o nome de nossa representação e que sem instruções da Companhia não poderia o Dr. Cunha consultá-la para apresentar preços.

Nas circunstâncias, o signatário sentiu-se na obrigação de enviar a V. Excia. um telegrama, reiterando o interesse de nossa representação em licitar o fornecimento e solicitando que fossem dadas instruções aos referidos Escritórios para consultá-la. Como até o momento de voltar não tivéssemos os Escritórios de New York recebido instruções algumas, presumimos que tal fato implicasse em uma recusa da Companhia Siderúrgica Nacional.

Sentindo-nos prejudicados pela ação da Companhia Siderúrgica, que evidentemente se reflete no nosso bom nome e no de nossa representação, vimos solicitar que nos informe as razões dessa recusa e, ao mesmo tempo, trazes ao conhecimento de V. Excia. fatos relativos a concorrência passada cujo resultado questionamos, embora na época não tivéssemos protestado por não ter sido dado a conhecer os resultados senão muito após a adjudicação do contrato (carta de C. S. N. n.º DI/456/17.01, de 18 de junho de 1953). É evidente que numa concorrência dessa ordem, em que entra em jogo matéria prima essencial ao funcionamento da Companhia Siderúrgica e a qualidade de seus produtos, a primeira preocupação é a idoneidade dos concorrentes. A seguir o critério preço e seu correlato qualidade. Contudo, documentos comprovantes de sua idoneidade, não podemos nos furtar em fornecer a V. Excia. dados adicionais sobre a mesma, momento quando se depreende que a Companhia Siderúrgica não deseja que ela participe da concorrência em vias de realização.

IDONEIDADE — C. H. Sprague & Son Company é o maior exportador de carvão americano como se verifica no relatório anexo de embarques navais efetuados em 1953 pelo porto de Hampton Roads. Além do acima exposto são grandes mineradores na bacia de New River e Pocahontas. Entre seus freqüentes no estrangeiro constam-se as Usinas Siderúrgicas relacionadas em anexo. Nos Estados Unidos fornecem a diversas Usinas, entre as quais a Inland Steel, United States Steel e Bethlehem Steel, cujo certificado aqui juntamos.

Contam-se como seus freqüentes no Brasil as seguintes companhias:

- Companhia Comércio e Navegação
- Estrada de Ferro Central do Brasil
- Estrada de Ferro Leopoldina
- Lloyd Brasileiro
- Companhia Vale do Rio Doce
- Companhia Nacional de Navegação Costeira
- Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

com as quais tem presente contratos ou já se desempenhou satisfatoriamente em fornecimentos.

Pontualidade, portanto, em abundância a idoneidade de nossa representação em executar fornecimentos de carvão para qualquer utilização industrial.

Assim, quer-nos parecer que não deve ter prevalecido o critério de idoneidade para não ser adjudicado a nossa representação o fornecimento anterior, momento quando foram apresentadas à Companhia Siderúrgica documentos comprovatórios dessa idoneidade.

PREÇOS — Adjudicou a Companhia Siderúrgica o fornecimento anterior à firma Pittsburgh Consolidation que apresentou os seguintes preços:

a) — Carvão de Alto Volatil	Quantidade	Preço FAN por 2240 lbs.	Total FAN
	270.000	US\$ 11.15	US\$ 3.010.500,00
b) — Carvão de Baixo Volatil	50.000	US\$ 11.65	US\$ 582.500,00
Total F. A. S. do fornecimento			US\$ 3.593.000,00

Apresentou nossa representação três alternativas, como segue:

ALTERNATIVA 1

a) — Carvão de Alto Volatil	270.000 a US\$ 10.108	US\$ 2.763.460,00
b) — Carvão de Baixo Volatil	50.000 a US\$ 10.498	US\$ 524.400,00
Total F. A. S.		US\$ 3.277.860,00

ALTERNATIVA 2

a) — Carvão de Alto Volatil	270.000 a US\$ 10.756	US\$ 2.905.120,00
b) — Carvão de Baixo Volatil	50.000 a US\$ 10.498	US\$ 524.400,00
Total F. A. S.		US\$ 3.429.520,00

ALTERNATIVA 3

a) — Carvão de Alto Volatil	270.000 a US\$ 10.98	US\$ 2.964.600,00
b) — Carvão de Baixo Volatil	50.000 a US\$ 10.498	US\$ 524.400,00
TOTAL F. A. S.		US\$ 3.489.000,00

Do acima exposto verifica-se que as três alternativas de nossa representação apresentam as seguintes vantagens em preço à proposta da Pittsburgh Consolidation:

Alternativa 1	US\$ 316.140,00
Alternativa 2	US\$ 169.140,00
Alternativa 3	US\$ 104.000,00

Consequentemente, também não deve ter prevalecido o critério preço para adjudicação da encomenda à Pittsburgh Consolidation, a não ser que tenham sido os mesmos ponderados em função de suas características técnicas e análise. Passamos então a essas características, que podem reunir-se sob o título:

QUALIDADE

Anteriormente à concorrência, soube-se que a Pittsburgh Consolidation havia negociado três carregamentos de carvão para a Companhia Siderúrgica. Soube-se, outrossim, que tratava-se do tipo alto volatil, que constitui a maior porção do contrato, de carvão procedente da camada Elkhorn n.º 3, o qual também poderiam fornecer. Como a Companhia Siderúrgica, apesar de nossas reiteradas solicitações jamais nos informou sobre os resultados dos testes ou experiências efetuados com as amostras anteriormente submetidas por nossa representação em concorrências anteriores, resolvemos na concorrência que se aproximava cotar carvão idêntico e da mesma procedência do que o fornecido pela Pittsburgh Consolidation pois:

se encomendaram três carregamentos à Pittsburgh Consolidation sem concorrência durante a vigência do contrato de outro concorrente, era evidente que o carvão submetido havia sido considerado aprovado.

Consequentemente, entramos na concorrência com nosso carvão Phoenix (duas alternativas, sendo uma para preparação prêmio), carvão esse com características aproximadamente idênticas

ao fornecido pela Pittsburgh Consolidation. Vejamos as análises (base seca) das propostas:

	Pitt. Cons.	Phoenix (Alt. 1)	Phoenix (Alt. 2)
Camada	Elkhorn n.º 3	Elkhorn n.º 3	Elkhorn n.º 3
Umidade	3	3.7	2.7
Mat. Volatéis	36.6	41.25	41.25
Carbão-fixo	58.76	54.75	55.69
Cinza	3.81	4.06	3.5
Enxofre	0.77	0.85	0.65

O mapa que a Companhia Siderúrgica apresentou com o resultado da concorrência mostra que, com acerto, tomou em consideração o fator cinzas para ponderar os preços. Ora na alternativa n.º 2 do carvão Phoenix a cinza é mais baixa que a indicada na proposta da Pittsburgh Consolidation. Como então na comparação final nossos preços ficaram mais altos?

A análise apresentada em nossa proposta indica os máximos e mínimos de seus diversos componentes. Quando indicamos 3.5 de cinzas este é um máximo que naturalmente contém um fator de segurança para imperfeições na amostragem etc.

É evidente, por conseguinte, que a análise da amostra que mandamos à Companhia Siderúrgica, cuja contrapartida foi analisada por nossa representação nos Estados Unidos, deve ter apresentado ainda um teor de cinzas mais inferior. Outrossim, temos análises desses carvões efetuadas na Inland Steel sob o ponto de vista de sua utilização como "by-product", e estas das quais juntamos e onde V. Excia. verificará os teores exatos dos vários componentes e onde V. Excia. verificará os teores exatos dos vários componentes e onde V. Excia. verificará os teores exatos dos vários componentes.

Consequentemente, até que nos sejam dados os resultados das análises e testes efetuados com nossas amostras, a maneira e métodos por que foram conduzidos, a influência dos resultados sobre o preço ou seja a "evaluation" dos carvões que propusemos, reservamo-nos o direito de julgar que também não deve ter prevalecido o critério de qualidade, momento quando a Companhia Siderúrgica não convivia para apresentar preços um fornecedor idôneo, que sempre demonstrou o desejo de licitar esse fornecimento, e que mesmo que prevalecesse o critério de julgamento da concorrência passada, nada impediria que apresentasse na presente um preço tal que neutralizasse tal "influência da cinza no preço".

Reservamo-nos o direito de dar publicidade a esta carta, a fim de salvaguardar nossa posição perante nossa representação.

Atenciosamente

APARCO

ASS: J. C. Laport

Diretor Comercial

ANEXOS:

- 1) — Relatório parcial de Usinas Siderúrgicas no estrangeiro, clientes de C. H. Sprague & Son Co.
- 2) — Estatística de embarques de carvão nos Estados Unidos, demonstrando que C. H. Sprague & Son Co. é o maior embarcador de carvão americano.
- 3) — Análises e testes dos carvões oferecidos.
- 4) — Carta da Bethlehem Steel Co. informando ser C. H. Sprague & Son Co. seus fornecedores e terem se desempenhado satisfatoriamente em seis contratos de fornecimento de carvão "by-product".

Aos dias 28 do corrente mês foram convidados a comparecer à Direção Industrial dessa Companhia em Volta Redonda, a fim de discutir o assunto da referida carta. Lá comparecendo, e em entrevista na Direção Industrial e sua Assistência, foi-nos informado o seguinte:

Quanto à concorrência passada, que iriam responder aos argumentos apresentados na citada missiva em devido tempo. Esperemos, por conseguinte, essa resposta.

Quanto à concorrência que se aproxima — é para a qual já foi o Escritório de New York dessa Companhia instruído a expedir os necessários convites — que a razão de não ter a Direção Industrial convidado nossa representação a apresentar proposta, se prendia ao fato de ter a Companhia Siderúrgica Nacional nessa concorrência e nas futuras adotado o seguinte critério:

CONVIDAR PARA PARTICIPAR DA MESMA, SOMENTE EMPRESAS MINERADORAS DE CARVÃO E NÃO MAIS CONVIDAR "SUA AGENTE" (AGENTES EXCLUSIVOS DE VENDAS PARA EMPRESAS MINERAS).

Ao informarmos que nossa representação era "sales agents" de, entre outras, suas próprias minas (que possuem uma produção total de mais de 4.000.000 de toneladas), foi-nos objetado que a Direção Industrial não tinha conhecimento desse fato e que o KEYSTONE COAL BUYER'S MANUAL, edição de 1953, em seu item 1, relaciona a nossa representação como "sales agents" de carvão. Logo, pois, várias vezes informamos-lhes que nossa representação era proprietária de empresas de mineração de carvão. Ainda mais, em 8 de fevereiro de 1950 foi-nos solicitado um carregamento de urgência de carvão proveniente de empresa de mineração pertencente à nossa representação, que foi embarcado pelo S/S "Plymouth", isto quando essa Companhia achava-se em dificuldades para conseguir embarques de carvão devido a greves nos Estados Unidos.

A ser coerente com esse novo critério de eliminação dos agentes de vendas exclusivos das empresas de mineração e, sendo condição essencial do fornecimento a apresentação de amostras para concorrer, por que, então não convidaram diretamente as empresas de mineração as amostras de carvão foram apresentadas por intermédio de nossa representação? Em todas nossas propostas apresentadas em concorrência foram relacionados os nomes dessas empresas de mineração e as respectivas minas!

Continuando coerente com esse mesmo critério por que convidaram a PITTSBURGH CONSOLIDATION CO. que é "sales agents" para a Consolidation Coal Co. e para a Turkey Gap Coal & Coke Co., tendo fornecido carvão dessas representações no contrato ora em execução? Foram as últimas que venderam o carvão ou "sales agents" que é a primeira? A informação que a PITTSBURGH CONSOLIDATION é "sales agents" das duas citadas companhias foi tirada do mesmo manual Keystone que usaram para tentar demonstrar-nos que C. H. Sprague & Son Co. não passavam de meros "sales agents"! Existem, portanto, dois pesos e duas medidas? Uma companhia é convidada por ser "sales agents" e outra não o é exatamente por ser "sales agents".

Alas, esse critério de não convidar para apresentar preços agentes exclusivos de vendas de empresas de mineração, parece oriundo de um desconhecimento total da estrutura comercial das vendas de carvão nos Estados Unidos. São raras as empresas de mineração que efetuam vendas diretas: a maioria absoluta tem seus "sales agents" que normalmente são companhias independentes, que em certos casos controlam as empresas de mineração e em outros são controlados por elas e, em ainda outras, são completamente independentes. A questão principal é que suas vendas são efetuadas exclusivamente em um caso ou em outro por intermédio de seus "sales agents". Esse fato é corroborado pelo próprio Keystone Coal Buyer's Manual que a Direção Industrial, menos esclarecida por sua Assistência, cita como Bilbia. VV.SS., entre os milhares de empresas de mineração não relacionadas, apontando com o dedo as que não possuem "sales agents" exclusivos.

Essa nova maneira de não convidar para apresentar preços o propósito de alijar da concorrência firmas idôneas (como é a nossa representação e as empresas de mineração que representa e controla) é tanto mais grave quando tende a indicar por essa incoerência, que foi utilizado para escolher pela dúzia de firmas que não possuíam agentes no Brasil que pudessem verificar as propostas e preços apresentados por suas representações em hora previamente marcada, como até agora vinha sendo realizado por essa Companhia.

Estamos dirigindo esta carta à Direção dessa Companhia e à seus Acionistas por ser evidente tratar-se de assunto de interesse geral a maneira por que vai ser contratado o novo fornecimento dessa matéria prima essencial a sua operação. Absolutamente não estamos pletendo o contrato, porém somente em sua dada à nossa representação e às empresas de mineração que representam e controla, uma oportunidade de licitá-lo em concorrência. Consequentemente, caso continue essa Companhia na recusa em deixar nossa representação participar da concorrência e, posteriormente à mesma e antes da decisão final, dar-nos acesso aos métodos e aos critérios baseados nos quais julgam seus resultados, não nos resta outra alternativa senão deixar ao Governo, a seus Acionistas e ao Público o julgamento sobre os motivos dessa recusa.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1953

ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMERCIAL S. A.

— APARCO — J. C. Laport — Diretor Comercial

Roda Viva

BALANÇO

Foi-se o ano de 1953 e aqui estamos no limiar de outro, com um carnaval por aí, não dando um descanso para ninguém, obrigando os coetâneos a se desdobrarem em todos os lados. Esta em tempo, portanto, de passarmos uma revista, rápida que seja nos principais fatos do mundo da fonografia do ano que passou.

Até não alguns. Sem a preocupação de ordem cronológica. Apenas um desfile de fatos conforme eles me vierem chegando à lembrança.

O melhor Disco
Várias discussões foram travadas para apontar qual o melhor disco de 1953. Mas nada de positivo saiu. Se bem que um cronista quisesse aparecer como arauto máximo e andasse dando uns palpites em torno do concurso promovido pela "Revista do Disco", nada ficou apontado.

Por isso eis aqui a minha opinião apenas. Aponto três discos gravados em 1953 que podem concorrer, quase em igualdade de condições, como "o melhor". São eles: "Sistema Nervoso", samba de Wilson Batista, Roberto Roberti e Arlindo Marques Júnior interpretado por Orlando Correia, as gravações de Stelinha Fag na Vitor do "O mar" e "O Vento" de Cayml, e finalmente qualquer das gravações de Radamés.

Chatos
Se houve músicas boas convém lembrar também os chutes autênticos que tivemos que suportar. Entre eles destaca-se de forma categórica o "Jambalaya" e o não menos chato "Beijo do Libano". Estes dois ganharam destaque em detrimento dos outros chutes de menor expressão. Completamente chatos.

O Falecido 53
Eis aí um pouco do que me lembro do ano de 1953. Houve também outras coisas de menor importância, principalmente aquele caso do Boracochê, numa vã tentativa de ser polemista. Mas isso não é nada. Em matéria de discos, de música enfim, o que mais me impressionou no falecido 53 foi mesmo isto que está aí. O resto não interessa.

CONSULTA Cr\$ 30,00

OLIVEIRA OLIVEIRA

VARZEA CARACARA

DR. FORTUNATO - 1.º e 2.º and.

RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

12-2222. Hora marcada. Cr\$ 50,00

Compre-se Tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de Costura, Rádios, Ventiladores, Enceradeiras e tudo que represente valor

Atende-se a domicílio.

Telefonar para o Sr. SAMUEL

Telefone 23-4906

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Debutantes
A Columbia foi a debutante do ano praticamente. Ainda está no princípio, engatinhando, com um repertório nacional ainda um pouco tímido.

Mus terá agora várias companhias tais como Regente, Cipron, e outras já anunciadas para os primeiros dias deste 1954.

Foto Importante
Como fato dos de maior importância do ano fonográfico, creio que posso apontar a coleção de discos Carousel para as crianças. Não mais aquelas histórias cretinas que as vezes impingiam aos nossos filhos, mas sim, puramente, musicais infantis, músicas de roda, de nossa infância inclusive que revive um pouco quando se escutam os pequenos discos.

Bronca
Houve a bronca do ano. Houve e ainda está havendo que ela não passará tão cedo. A eliminação pela diretoria da UBC do compositor Antônio Almeida após várias peripécias.

Inclusive com uma entrevista do compositor Roberto Martins em que ele explicou tudo. Mas o Jorge Farjah explica de outra forma. E a "bronca" continua.

Curso PRIMARIO
Máximo aproveitamento. Mestres competentes. Instalações modernas. Matrículas abertas.

dois turnos: MANHÃ e TARDE

MÓDICA ANUIDADE

Mabe

Riadro, 124 - Tel. 42-3461

40 anos de tradição

O IV Salão de Naturezas - Mortas

(José Luis do Rego)

Promove o SAPS uma exposição de naturezas mortas. E assim faz para não só prestigiar a arte mas para desenvolver o bom gosto dos que arrumam as suas salas com qualquer coisa de fino, educando por este modo uma sociedade que começa a ver no artista mais alguma coisa que um luxo. A arte é um luxo e como tal qualquer coisa de superfluo. Deve ser uma necessidade de tão vital como a do comer, do vestir, do morar. Pretendendo mostrar aos seus beneficiários que o comer bem não é o bastante, procura o SAPS o bom caminho da elevação do nível de vida. A sala do jantar bem posta, com o seu bom quadro, é um lugar mais próprio, capaz de se transformar em ponto de conversa. A agitação da vida moderna vai destruindo no homem a satisfação de ficar em casa para ser ali o centro da família. A casa, o apartamento, passa a ser somente um refúgio para o sono. Perde assim a importância humana a sua dignidade e se destrói e se amesquina. Uma vez, o poeta Blake pretendia salvar a Inglaterra pela elevação do conforto artístico nas casas dos pobres de Londres. Para ele, no dia em que o pobre pudesse descobrir alguma beleza nos móveis do seu quarto ou no quadro que estivesse na parede, de sua sala, estaria salva a alma do inglês. Conservá-lo, porém, na feitura ora destruí-lo, por completo. De via o Estado fazer o maior esforço possível para levar aos pobres a grandeza da arte. Para tanto, só com uma revolução na estrutura burguesa da Inglaterra poderia Blake chegar a uma solução. Desde Blake até hoje, pouco fizeram os Estados para elevar o nível artístico do povo. E por isto que louvo a iniciativa do SAPS, em promover esta exposição de naturezas mortas, no Asirio.

SUL AMERICA CAPITALIZACAO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZACAO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

DEZEMBRO DE 1953

M N R

M N Y

K Q A

T I J

K S I

A B S

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de terça-feira, dia 5 de janeiro de 1954, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-530, QUATANDA (Lado Sul)

RIO DE JANEIRO

SUAPAD

BOITES

MONTE CARLO

Sábado, 2 de janeiro, estreia

"CLARINS EM FA"

Um show que é uma homenagem ao CARNAVAL CARIOCA aos ídolos que o consagraram!

ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS

IRIS DEL MAR — DIANA MOREL

E TODO O FAMOSO ELENCO DO MONTE CARLO

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASABLANCA

COM O SHOW DOS SHOWS!

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

E o espetáculo máximo de

CARLOS MACHADO

Reservas: 26-1783 e 26-7437

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA!

"Quem Inventou a Mulata?"

Monumental show carnavalesco de Ary Barroso e Fernando Lobo — Dir. de Floriano Faissal, com HORACINA CORRÊA — TRIO DE OURO E GRANDE CAST

RESERVAS: Tel. 42-7119 e 32-9863

VOGUE

apresenta

"AS 3 PASTORINHAS"

cantando para você.

SACHA e LOUIS COLLE

animando o melhor conjunto do Rio

Quer comer bem?

Jante diariamente na V O G U E

Tel.: 57-1881

FELIZ ANO NOVO

A distinta clientela e amigos da

BOITE-BAR

CIRO'S

ABERTA TODAS AS NOITES

MUSICA E DANÇA

RUA DUVIVIER, 49-O

COPACABANA

Posto 2

Tel.: 37-1101

BOITE BILLIE-BAR

Um Show só de Mulheres!

"CARNAVAL DE COLOMBINA"

Script e direção de NEY MACHADO

UM ESPETACULO DIFERENTE NA

MAIS LINDA BOITE DO RIO

ESTRADA DO JOA 2.700 — Ao lado do Joá — A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

3 BBB

"REPORTER-ULTIMA HORA"

43-2241

Teatros

EVA no SERRADOR

"BAGAÇO"

de JORACY CAMARGO

Para encerramento da temporada

AMANHÃ — Último dia de espetáculo

Hoje — Às 16 e às 20 e 22 horas

RODOLFO MAYER

E SEU TEATRO

com Lourdes Mayer e André Villon

NA COMEDIA

"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES"

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DULCINA (ex-Regina)

AR REFRIGERADO

H.O.J.E. — ÀS 16 E 21 HORAS

Grande Cia. de MARIONETES

"LOS PUPPI" — Estréia dia 6

MIL BONECOS

que falam, cantam, dançam com artistas de verdade!

ESPETACULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

HORARIO: Todos os dias, às 20 horas

VESPERAIS: quintas, sábados e domingos às 16 horas. — NOTA: aos sábados, 3 sessões, às 16, às 20 e 22 horas

POLTRONA: Cr\$ 50,00 — Selo à parte

TEATRO CARLOS GOMES

Estreiam DIA 6

TEATRO SERRADOR

Tel.: 42-6442

MILTON CARNEIRO e sua Cia.

"AMOR A PRAZO FIXO"

de ANDRÉ ROUSSINOL

Um vaudeville com muita malícia e pouca roupa!

SÓ UMA SEMANA EM CARTAZ

DE 5 A 14 DE JANEIRO

TEATRO GLÓRIA

OSCARITO & FAMÍLIA

NO SUCESSO DO MOMENTO

CEM REPRESENTAÇÕES

"CUPIM"

ÚLTIMOS DIAS

Comédia de J. Wanderley e Mario Lago, com a revelação de 53 MYRIAM — MARGO LOURO e um grande elenco

HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

Harlene Del Rio

MAYA

Um espetáculo diferente na Rival

HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

AS SEGUNDAS-FEIRAS,

AS 21,30 HORAS

ALEGRIA DA RUA

Um cartaz cem-por-cento

alegre, produzido por

ANTÔNIO MARIA

★ APRESENTADO NA

RADIO MAYRINK VEIGA

Sob o patrocínio do

CIGARRO

"FIO DE OURO"

— Agrada até à última tragada! —

FALTAM-LHE EMPREGADOS PARA EFETUAR

ENCERAMENTOS E LIMPEZAS EM GERAL?

TEL.: 22-8133

Não se preocupe!!! — Faça-se cliente mensalista da

"CONSERVADORA PRIMORY", e entrará resolvido o seu

problema. Telefone para 22-8133, e de suas honrosas

ordens. — Atendemos em todos os bairros — Preços módicos.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8888

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —

HOJE, ESPETACULAR ESTREIA DE

"Quem inventou a mulata?"

Revue Carnavalesca Dos Consagrados Autores

ARY BARROSO E FERNANDO LOBO

COM

HORACINA CORRÊA -- TRIO DE OURO

DORINHA DUVAL - CHOCOLATE - DIAMANTINA

ARMANDO FERREIRA - ALMEIDINHA - ADIR

DARCEL - EDMUNDO CARLJO - DILSON

'NIGHT AND DAY BALLET' — 20 GIRLS ALUCINANTES!

JUPIRA E SUAS PASTORAS — ESCOLA DE SAMBA DA PORTELA

BO ARTISTAS!

Coreografia: JULIANA YANAKIEVA

Arranjos musicais: GAIA

Guarda-roupa: AELSON

Direção artística de Floriano Faissal

AR CONDICIONADO ★ RES.: 42-7119 — 32-9863

DIRCINHA BATISTA

LINDA BATISTA

BLACK-OUT — ESCOLA DE SAMBA

ANIMANDO

REVEILLON

BOITE PLAZA COPACABANA

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 25B

Reservas de mesa pessoalmente ou pelo Fone 57-1870

Amanhã, das 12 às 15 horas pela onda da Mayrink!

Premios Para Toda a Família



Os sensacionais concursos permanentes de ULTIMA HORA e FLAN com a PRA-9, apresentando os sorteios inaugurais de 1954 no decorrer do grande PROGRAMA SILVEIRA LIMA

Maravilhoso desfile de astros, com a animação de Silveira Lima, supervisão de Onéssimo Gomes, locutagem de Isaac Zaltman, orquestra dirigida pelo maestro Paixão e técnica com o operador Noacy

Brasiliense de Marsenes.

Oçam o programa, divirtam-se e segunda-feira venham buscar seus prêmios em nosso Departamento de Promoções e Concursos



IVO

Com Novo Ataque o Fluminense Para o Jogo Com os Alvinegros.

REAPARECIMENTO DE PARAGUAIO E IVO E DESLOCAMENTO DE TELE (MEIA) E ROBSON (PONTA-ESQUERDA)

GENTIL E O JOGO DE HOJE:

O Derrotado Estará Fora do Páreo

Nem Fluminense Nem Botafogo Podem Perder — Só Pode Haver um Vencedor. — Valerá o Título a Vitória — O Ambiente Entre os Alvinegros Para a Luta Com os Tricolores — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTA CABERNO)



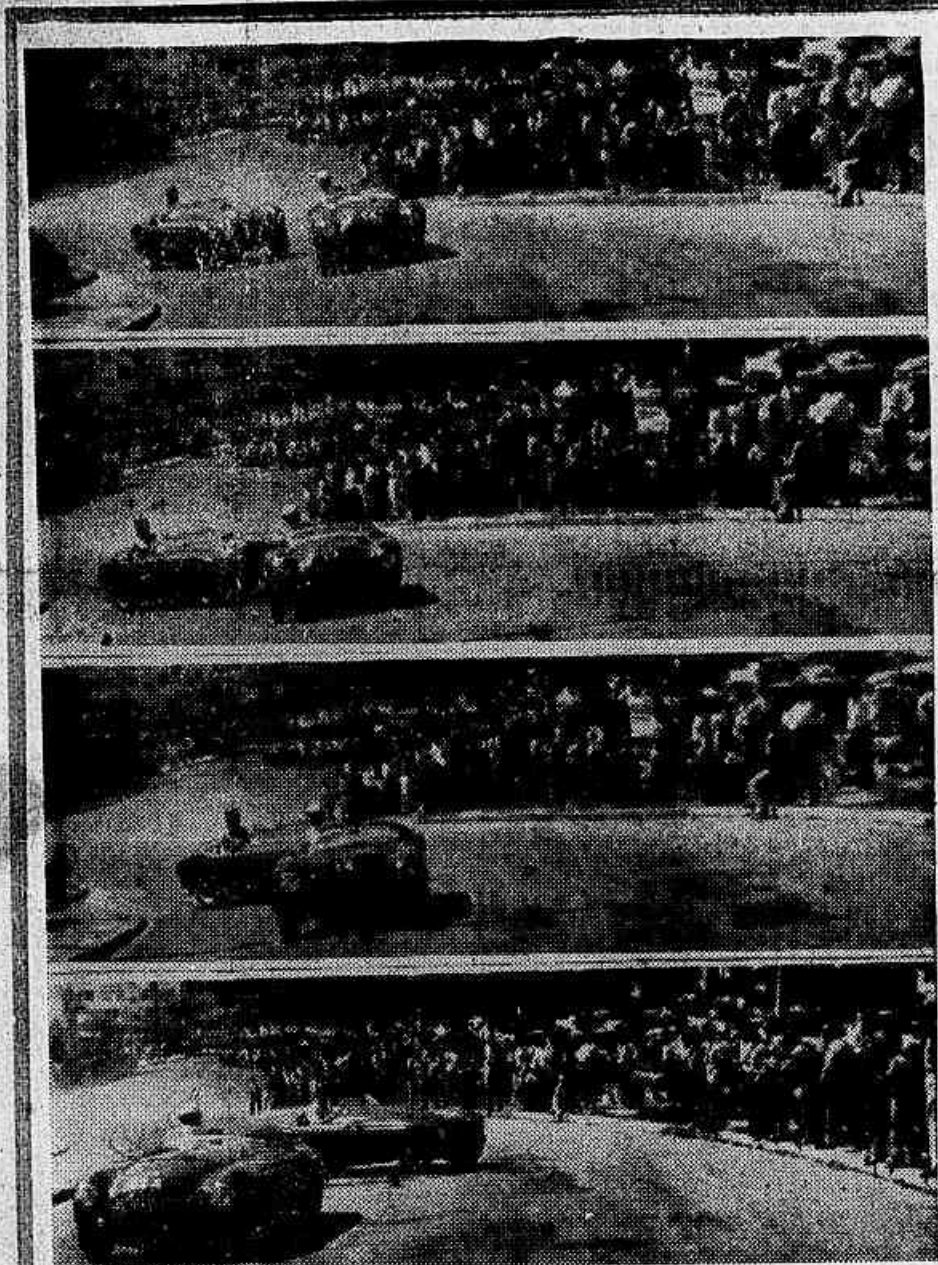
GENTIL CARDOSO

O "TRAMPOLIM" DE AMANHÃ:

SERÁ A MAIOR GAVEA DE TODOS OS TEMPOS

Ases Nacionais e Estrangeiros Lutarão Pela Vitória — Bem Representado o Brasil — Barão de Graffenried, Nogueira Pinto e Outros Credenciados

(De Paulo Ourives)



QUASE, ANDREATTA — No mesmo local volante uruguaio Giappezoni havia se acidentado, o consagrado às gáveas, Catarino Andreatta, proporcionou instantes idênticos de ansiedade. Mas no entretanto foi mais feliz do que seu companheiro da cestele. Na sequência de Jader Neves, podemos constatar o drama por que passou Andreatta, que quase bateu no volante nacional, Vianna Filho. Esperamos que momentos como este, de dramaticidade e sensação, sejam vividos na maior Gávea de todos os tempos, mas que os concorrentes sejam mais felizes.

Amanhã, a cidade assistirá a um dos maiores Prêmios "Cidade do Rio de Janeiro". Grandes ases do automobilismo internacional estarão empenhados numa luta que muito promete em "pegas" dos mais difíceis e, por isso mesmo, dos mais empolgantes.

Nada menos do que três dezenas de volantes, dos mais famosos, viverão horas de intenso arrôjo e pericia, em busca do triunfo num dos mais perigosos percursos automobilísticos do Mundo. Conforme opinião de todos os volantes estrangeiros, que no momento nos visitam, e mesmo aqueles que por aqui já estiveram, foram unânimes em apontar o "Trampolim" como uma das pistas mais difíceis de todas que já percorreram. E ainda na tarde de quarta-feira, quando das eliminatórias, tivemos um acidente, que bem poderia ter proporções muito maiores.

O carro do volante Giappezoni, numa derrapagem na curva do Hotel Leblon, subiu o meio-fio, indo encontrar nada menos do que meia dúzia de pessoas que ali assistiam ao desfecho da prova. Mas entretanto não ficou somente nisso. Muito pelo contrário. O dobro dos assistentes que foram apanhados, e que tiveram que chegar até o Hospital Miguel Couto, vendo o carro completamente desgo, vernado, lançaram-se praia abaixo, procurando fugir à pequena catástrofe. Foi aí que vimos então a máquina de Giappezoni chocar-se violentamente com um automóvel particular que estava estacionado sobre o passeio. Mas como dissemos, as avarias não foram de grandes prejuízos, e mesmo os visados assistentes somente sofreram pequenas escoriações pelo corpo. Pior sofreu o volante do Prata, que teve um ferimento nada agradável no supercílio direito, tendo sido necessários alguns pontos.

Entretanto, amanhã, com o carro novo em folha, e seu corpo lançado mais uma vez à procura de um Grande Prêmio, o nosso jovem esportista uruguaio, estará alinhado no ponto de partida. Mas não ficarão somente nisso, os grandes desfechos do já tão famoso "Trampolim". Teremos o ás alemão Hans Von Stuck, que com sua minúscula "Porsche" tentará

rável de 1937, quando se viu sobrepujado por Pintacuda, outro ás do automobilismo, numa competição inolvidável. O Barão de Graffenried, o Nogueira Pinto, o Vasco Sameiro, o Ibanes, são astros de primeira grandeza, e que por si sós muito recomendam a prova automobilística de dentro de poucas horas. Teremos este ano outro volante do belo-sexo, Mme. Foufounis, representando a França, juntamente com Peignaux, tentará brilhar de ponta a ponta, muito embora seus tempos na eliminatória estivessem reeditar aquela façanha memorá-



Ultima Hora

Chico Landi, é sem dúvida alguma, um dos maiores volantes nacionais para a magna competição automobilística de amanhã. Nele estão depositadas todas as esperanças de milhões de brasileiros.

CHICO LANDI FALA:

"Muita Chance, Para Fazer Bonito"

"Todos São Bons, e Estão Credenciados a um Desempenho Digno de Menção" — "Graffenried, Nogueira Pinto, Von Stuck e Tantos Outros, Muito Farão" — Palavras do ás Nacional à Rep. de ULTIMA HORA

Chico Landi opinando sobre a Gávea de amanhã, analisa seus rivais e fala de suas possibilidades na grande prova automobilística: — "Bons concorrentes temos este ano. Verdadeiros ases internacionais. Olha o Graffenried, o Nogueira Pinto, o Vasco Sameiro, o Ibanes e enfim tantos outros, credenciados a brilharem na prova de domingo". Chico, quer dizer que as

possibilidades são adversas? — "Qual nada. Tudo está melhor do que pensávamos. Estamos credenciados para competirmos de igual para igual. Temos não resta menor dúvida, adversários dos mais famosos, mas para quem compete há longos anos deixa de ser novidade. Em todo o caso, amanhã é que poderemos ver os bons, e os de menos chances. Sim, porque ruins não existem. Ainda mais, de comigo competirão esperam. Como já frisei as dificuldades são idênticas. Os obstáculos os mesmos. Isto é o motivo que terei que reservar-me, e desejar para mim mesmo chance suficiente para fazer bonito". — "Espero o que todos que pois de passarem nas eliminatórias, com tempos bons".



UMA MULHER NA GAVEA — Danielle Foufounis o único volante feminino da sensacional Gávea de amanhã. Terá no seu companheiro Peignaux uma dupla representação para a França.

aquém dos primeiros colocados. Ainda completando os inscritos estrangeiros, vamos encontrar, John Claes e Jacques Herzet, ambos da Bélgica, Giulio Musitelli, da Itália, Don Fernando Mascarenhas, o terceiro de Portugal, e o acidentado Daniel Giappezoni, representante único do vizinho país Uruguaio.

Os Nacionais e Suas Possibilidades

Desta feita estaremos muito bem representados. Teremos grandes volantes com carros à altura de competirem de igual para igual, com os estrangeiros. Iniciando por Chico Landi, e indo encontrar um Gino Bianco com uma vontade feroz, mental de vencer, temos outros em idênticas possibilidades, como: Artur de Souza Costa, Pinheiro Pires, Henrique Castil, Artur Troula, Jair Mello Vianna, Benedito Lopes, Godofredo Vianna Filho, Euclides de Brito, Jairo Monteiro, Otto Flexa, Anuar de Góis, Rubens Abrunhosa, Catarino Andreat-

ta, etc. Como vemos, são muitos os volantes atrás de um prêmio só.

OS CONCORRENTES

Para a sensacional largada de domingo, quando grandes volantes estarão em busca do Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, alinharam-se da seguinte maneira:

No Primeiro Pelotão:

Barão de Graffenried (Suíça), José M. Nogueira Pinto (Portugal)

No Segundo Pelotão:

Francisco Landi (Brasil), Vasco Sameiro (Portugal)

No Terceiro Pelotão:

Giulio Musitelli (Itália), José Maria Ibanes (Argentina), Artur Souza Costa (Brasil)

No Quarto Pelotão:

Don Fernando Mascarenhas (Portugal), Benedito Lopes (Brasil), Hans Von Stuck (Alemanha), Henrique Cassini (Brasil)

No Quinto Pelotão:

Jaques Herzet (Bélgica), Euclides de Brito (Brasil), M. Peignaux (França)

(Conclui na 2.ª página)

SOLICH PREVENIDO:

"O Bangu Não é Menos Perigoso Que Ninguém"



"Cada Adversário" "um Perigo Muito Maior à Nossa Frente". — "Porque Todos Querem Vencer o Flamengo" — Mas Estamos Prevenidos e Prontos Para Qualquer Eventualidade"

Terminou o ano de 53 e o Flamengo jogará seu primeiro "match" de 54. No entanto na Gávea nada mudou, tudo continua na mesma tranquilidade, no mesmo ritmo, como se o tempo não tivesse passado, como se ainda estivéssemos em dias do ano que passou. E está certo, porque o Flamengo tem um plano de trabalho traçado desde o primeiro dia em que Fleitas Solich chegou para a Gávea. E o técnico rubro-negro não se afastou, por um só instante, dessa linha que o tem norteado até aqui.

"O Bangu Não é Menos Perigoso Que Ninguém"

Verdade que o Flamengo teve duas vitórias convincentes contra os alvi-rubros neste campeonato, mas, verdade também que o Bangu jogou sem Zizinho, o seu braço forte. E com Ziza no time, as coisas podem fi-

car mais difíceis porque de fato, o extraordinário jogador é capaz por si só, de modificar o panorama de jogo. Mas Fleitas Solich também conhece Zizinho, e o admira, como seria de esperar. No entanto não se ilude com o Bangu, e sabe que o esquadão de Moça (Conclui na 2.ª página)



OS DOIS MAIORES — Nas eliminatórias, junto o volante suíço, Barão de Graffenried, como o português Nogueira Pinto, obtiveram marcas excepcionais. Conseguiram 7' 30" e 7' 38", respectivamente.

GILBERTO CARDOSO NO ÚLTIMO DIA DO ANO:

“Antes de Mais Nada um 54 Igual a 53”



Este foi o terceiro gol do Botafogo no último jogo com o Fluminense.

GENTIL E O JOGO DE HOJE:

O DERROTADO ESTARÁ FORA DO PAREO

Nem Fluminense Nem Botafogo Podem Perder — Só Pode Haver um Vencedor — Valerá o Título, a Vitória

Desse jogo o clássico Botafogo x Fluminense está justamente igual. Não há diferença em nada. Os tradicionais apostam iguais em possibilidades em condições e em posição. Ambos com a corda na posição. Nenhum dos dois pode perder, porque, o derrotado estará totalmente fora do páreo para a luta em busca do título.

Só Pode Haver um Vencedor

Gentil Cardoso é realista. Não enola, não hesita, se possibilidades de hoje a tarde no Maracanã.

DESEJOS DO BOTAFOGO PARA 54:

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E MAIS UM IMPULSO NOS ESPORTES

Planos de Paulo Azeredo, Presidente do Clube Alvi-Negro — Sonhos, Ilusões e Esperanças de Todos Para um Novo Ano Que se Inicia

Findou o ano de 53. Entrou o ano de 54. Novas esperanças, novas ilusões. Todos os corações palpitam esperando por melhores dias. Uns satisfeitos com o ano que terminou, desejando que o ano que se inicia seja o mesmo. Outros, menos felizes em 53, esperam melhor sorte em 54. E cada um faz seus planos, analisa suas possibilidades, procura seguir o melhor caminho do êxito e da compreensão. No futebol

também os clubes, entra ano e ano, têm sempre novas esperanças. Paulo Azeredo, presidente eleito do Botafogo, fala por seu clube. Diz e pensa o que pretende fazer.

Organização em Todos os Setores

Para o presidente alvi-negro, que esta noite tomará posse, falou sobre os planos e desejos do Botafogo para o ano de 54, que hoje, já está em seu segundo dia de existência.

Apoio Total Aos Esportes

Vem a parte esportiva, principal, para o público, na vida de um clube, e Paulo Azeredo diz: “Formar um quadro capaz de obter êxito num campeonato. Um sucesso como o de 53, pois este quadro já nos agrada muito. Sua organização foi melhor e eficiente. Apenas com pequenos retoques, com maior apoio, poderemos progredir neste terreno. Assistência geral a todos os esportes, elevando o nome do nosso glorioso clube.”

Estas são as pretensões do presidente Paulo Azeredo, neste ano que se inicia. Fortes esperanças, muito trabalho e impulso para maior desenvolvimento do tradicional grêmio carioca.

Virou-se para o repórter e disse: “Nenhum dos dois pode perder. Botafogo e Fluminense estão numa situação difícil e arriscada. Mas só poderá haver um vencedor. Portanto, vamos tratar de lutar pela vitória. Um compromisso difícil, contra um forte quadro e com o mesmo pensamento e objetivo nosso. Jogaremos nossa cartada decisiva neste encontro, assim como eles. Portanto, todo cuidado será pouco. Nossos jogadores estão preparados e sabem da forte dose de responsabilidade. O empate derrubará os dois de uma vez só, ficando um pouquinho apenas de esperanças.”

Valerá o Título Para Nós

Os jogadores estão confiantes numa atuação convincente. Cacy, Dino e Bob, numa roda, dizem que o remédio corre em campo e se matar, Garrincha, Araty, Juvenal e Gibson, acrescentam que vontade de vencer não falta e que vão a campo para conquistar o título. Mas todos sabem que vitória não se conquista com conversas e sim, com ação e muita luta. Por fim, Cacy, Gerson e Santos comentavam a importância do clássico. E o famoso zagueiro central do país, Gerson, concluiu:

“Valerá o título de campeão. Não se pode facilitar. Sim, porque se nós pensarmos em vencer, também eles pensam a mesma coisa. Resta-nos

a disposição e a vontade de vencer, sendo que, em campo, teremos que traduzir tudo isso em realidade, jogando certo e com segurança diante de um adversário que possui grandes valores e a mesma finalidade no jogo de hoje.”

Panorama do Campeonato

De ALBERT LAURENCE

O torcedor carioca está submetido atualmente a um tratamento de injeções massivas de futebol de verão. Jogos todos os dias contando para esse funesto terceiro turno do Campeonato carioca de 1954 que paradoxalmente se decide em 1954.

Mas afinal de contas, o ditador torcedor gosta tanto de futebol que as rendas vão acumulando mais do que “satisfatórias” e é isso apenas que conta no espírito dos dirigentes de clubes, pouco interessados pelos problemas sérios que estão assim criando para o próprio “scratch” da CBD.

De qualquer modo, temos hoje e amanhã, no Maracanã, mais dois jogos que devem movimentar multidões: Botafogo x Fluminense e Flamengo x Bangu.

Já empatados em pontos perdidos no fim dos dois primeiros turnos, “tricolores” e “alvi-negros” encontram-se novamente no mesmo plano, ambos com 2 pontos perdidos, em 2 jogos, neste terceiro turno.

Mas na situação atual é evidente que o vencedor do jogo de hoje deverá abdicar qualquer pretensão a uma vitória final no campeonato.

O Fluminense apresentará desta vez um quadro modificado, para tentar reforçar, finalmente, os “pontos fracos” muito conhecidos. Deslocando Robson para a ponta esquerda, no lugar de Quinças dando mais uma chance a Paragualo na ponta direita e confiando a Telé a missão de meia armador em rezevamento com Didi, enquanto o paranaense Ivo tomará a sucessão de Marinho, tendo o futebolista carioca, Zezé Moreira espera obter do seu quinto atacante, a eficiência, e eficácia, que lhe faltaram de forma clara nos últimos compromissos.

Por seu lado, o Botafogo, chamará novamente Dino como titular da posição de “ponta de lança” em substituição a Jaime, também seriamente machucado.

Contra o Vasco, o Botafogo não brilha muito, mas temos certeza que o calor da grande domingo, foi o grande responsável da “performance” apagada dos pupillos de Gentil Cardoso.

O Fluminense, frente ao Flamengo, tem o desempenho bastante satisfatório, embora derrotado de forma indisciplinada, mas teve a vantagem de jogar à noite.

Hoje, com o início do período marcado para as 16.15, é de esperar que a temperatura permita aos dois adversários apresentarem-se sob seu aspecto mais lisonjeiro. E para quem conhece a eterna rivalidade que continua dividindo os dois quadros, é ilícito contar com um grande jogo.

Quem vencerá? As forças parecem muito equilibradas, com duas defesas muito seguras e duas linhas atacantes desiguais, mas capazes de acertar brilhantemente de repente. Acreditamos, mais uma vez, nas maiores probabilidades de um empate nesta autêntica “negra”, pois o Fluminense ganhou no turno e o Botafogo no retorno deste campeonato.

O Flamengo não se pode queixar do ano que ontem findou. Em 53 os rubronegros tiveram, é verdade, alguns dissabores, mas no conjunto geral as alegrias foram mais numerosas. O Flamengo teve um ano bastante feliz, com grandes e consagradas vitórias em todos os setores. Por essa razão o presidente Gilberto Cardoso, antes de traçar os planos para esse 54 que apenas se inicia, deseja, como é natural fazer justiça aos dias recém-terminados.

“Antes de Mais Nada,

Fomos encontrá-lo em meio a inúmeros afazeres, como sempre. Mas o presidente do Flamengo tem sempre um tempo disponível para atender a reportagem. E o faz com a melhor das disposições. Apenas pede que esperemos um pouco mais porque ele tem, de fato, planos traçados para o novo ano. Mas o repórter não quer saber desses planos. Quer, em linhas gerais, saber dos seus desejos, das suas pretensões e o que espera do novo período. E o presidente cede, finalmente. Mas antes faz uma promessa:

“Estou traçando planos realmente, para o ano de 54. Espero que o Flamengo, não só possa reproduzir todos os seus feitos de 53 como, ainda, projetar-se mais no cenário desportivo.”

É uma promessa presidencial.

“Por enquanto prefiro dizer que é um desejo, um desejo muito grande e que talvez não seja só meu, mas de todos os rubros-negros.”

“Não pode adiantar ao menos uma parte dos seus planos presidenciais?”

“Ele sorri diante da insistência do repórter. Mas sabe que é essa a nossa função e a compreende muito bem. Entretanto resiste, e promete, no entanto, marcando inclusive dia e hora para a entrevista.”

“Pode ficar tranquilo. Você será regamente recompensado com uma entrevista bastante interessante, rica de pormenores. Mas só na próxima vez, quando os planos que estão traçando estiverem todos prontos.”

E respondendo:

“De nada me adiantaria dizer metade agora. Prefiro revelar tudo de uma vez. Apenas quero aproveitar para agradecer à imprensa, onde estão os meus amigos, o trabalho que defendem as cores rubras, procuramos aumentar as possibilidades do setor profissional. Contratamos, na medida do possível e de acordo com as necessidades dos responsáveis, elementos verdadeiramente úteis ao quadro.”

O AMÉRICA EM 54

O novo presidente do América, deu início ao ano de 54 com o pé direito. Não há dúvida que dirigirá o simpático clube de Campos Sales e o trabalho que os seus planos para este ano? Responde o Senhor Alvaro Bragança: “O futebol, como não poderia deixar de ser, tratando-se do esporte das massas, merecerá nossa especial atenção. Embora satisfeito com o trabalho dos que defendem as cores rubras, procuramos aumentar as possibilidades do setor profissional. Contratamos, na medida do possível e de acordo com as necessidades dos responsáveis, elementos verdadeiramente úteis ao quadro.”

Confirmado:

COM NOVO ATAQUE O FLUMINENSE PARA O JOGO COM OS ALVI-NEGROS

Reaparecimento de Paragualo e Ivo e Deslocamento de Telé (Meia) e Robson (Ponta Esquerda)

Agora que, em cada jogo, o Fluminense jogará todas as suas esperanças, o técnico Zezé Moreira achou interessante introduzir na equipe algumas alterações. Confirmando integralmente o nosso noticiário, a linha média e o ataque terão, contra os alvi-negros, formação diferente. Na linha média, será incluído Emílio no lugar de Edson. Alterações profundas, porém, foram introduzidas no ataque. Paragualo e Ivo reaparecerão, nas respectivas posições, enquanto que Telé aparecerá deslocado (meia-direita) e Robson deslocado também (ponta-esquerda). Portanto, Didi continuará como ponta-de-lança. De modo que o “onze” tricolor, de ponta a ponta, formará assim: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emílio e Bigode; Paragualo, Telé, Ivo, Didi e Robson.

Objetivo de Dêllo:

Dar ao Olaria um Lugar ao Sol

Muito Trabalho, Promete o Treinador — Os Jogadores Receberam, Com Alegria, a Volta do Técnico e Amigo — “Sinto-me Como se Estivesse em Minha Própria Casa” — Many de Sá — Fala Dêllo — (De CARLOS RENATO)

Dêllo Neves não foi feliz no Bangu. Isto, entretanto, não diminuiu suas qualidades de técnico e preparador. O ex-americano, sempre duro, em Moça Bonita. Fomos testemunhas de seu trabalho, junto aos craques alvi-negros. Naquela ocasião, Vila Hipica estava transformada em Hospital. Houve ocasião em que nada menos de 28 craques, entre reservas e titulares, estavam trabalhando sob os cuidados de Eilton Goulart. Por esse e outros motivos, Dêllo não se acanhou entre os lá de cima. Deixou o Bangu e dirigindo a conduta de todos os jogadores do plantel. “Sã — disse — rapazes admiráveis.”

A verdade é que Dêllo pertence ao Olaria. Mais por preferência do que, propriamente, pelo contrato que assinou, segundo se fala. Dir-se-ia que Dêllo é atraído pelo clube Bariri e vice-versa. Um detalhe interessante: esta vez, após uma polêmica disputada entre Olaria e Bangu (Dêllo pertencia a este último) alguém criticou a maneira de atuar dos ardorosos bariris. Dêllo, imediatamente, pulou em defesa de Olaria, Ananias, etc. “Nada disso — protestou — quero ter um time de Olaria. Eles jogam com sangue, raça, mas lesalmente.”

Confessou que admira a atitude do técnico. O mundo continuou girando e Dêllo acabou no clube de Many.

PLANOS DE DÊLLO

Ontem, à tarde, conversamos com o treinador.

Sinto-me no Olaria, como se estivesse em minha própria casa — disse.

Depois de analisar seus jogadores, não deixando de repetir os elogios publicados acima, observou:

— Não tenho pretensão de

já que procurarei utilizar a praça da casa.

Elogiou, ainda, a maneira com que Many o recebeu e declarou:

— O presidente está fazendo o possível e o impossível pelo clube. Acredito que contando com o apoio de todos os que trabalham comigo, conseguirei alcançar meu objetivo: dar ao Olaria o que ele merece.

Deixamos o competente preparador entregue ao trabalho de treinar os jogadores. O ambiente estava festivo. Os craques receberam, com alegria, a volta do técnico e amigo.

WATER-POLO

ADIADO FLUMINENSE E BOTAFOGO PARA DIA 20

O Retorno do Campeonato de Water-Polo Será Iniciado no Domingo, Com Guanabara e Botafogo

Esteve reunido ontem o Conselho Técnico de Water-Polo da Federação Metropolitana de Natação, tomando entre outras decisões a de adiar para o dia 20 de janeiro a partida entre Fluminense e Botafogo, marcada para a noite de hoje nas Laranjeiras e que deveria abrir o retorno do campeonato da cidade.

Motivou esta medida ter o alvi-negro solicitado a transferência em virtude de estar com mais da metade de seus jogadores fora da Capital devido às festas de fim de ano. E o Conselho Técnico, atendendo a tal solicitação, houve por bem ratificar o adiamento, de modo que o retorno do certame máximo de polo-aquático somente será iniciado no próximo domingo pela manhã, quando se enfrentará Guanabara e Botafogo na piscina do primeiro, defendendo o grêmio azul-turquesa a sua liderança em companhia do Fluminense, equipes que se encontrarão no match decisivo do campeonato na noite de 6 de janeiro, quarta-feira vinda nas Laranjeiras.

Ciro Aranha e o Novo

Ano Para o Vasco

“Nossa Nova Continuará Singrando os Mares da Paz e do Progresso”

Embora persista a dúvida quanto ao comandante dessa poderosa nau que é o Vasco da Gama — assunto que estaria definitivamente resolvido caso o grande temoneiro

Ciro Aranha desse o sim para a sua reeleição — o atual presidente cruz-maltino não se furtou a falar sobre as esperanças e as realizações dos vascos no novo ano que iniciamos.

Terminamos um ano em que um dos sonhos dos vascos se tornou realidade: a piscina. Empreendimento que, por si só, bastaria para dizer da capacidade dos homens que dirigem os destinos do nosso grande clube, homens que sabem o que representam o progresso e que procuram fazer do Vasco da Gama a agremiação do presente e para o futuro.

Embora, há muito tempo, mais um ano. E sejam quais forem os componentes da nova tripulação, o Vasco da Gama não marcará pausa nesses novos doze meses. Com os recursos que possui, os diversos setores, por certo, continuarão a receber a assistência eficiente e sempre crescente para buscar, no terreno esportivo, a compensação para o carinho e contribuição que lhe prestam sob as mais diversas formas seus milhares de amigos associados.

Podem estar certos os vascos que o ano de 1954 será um ano de novas realizações, realizações que se tornarem necessárias para o progresso do nosso clube. No setor de futebol, certamente serão empregados todos os recursos no sentido de que o Vasco continue mantendo intacto seu prestígio no Brasil e no mundo. No remo, no atletismo, no box, em todos os Departamentos, enfim, haverá a mesma atenção de anos anteriores, a mesma disposição em busca do objetivo de todos os clubes: a vitória. A nau vascos continuará, sempre, portanto, singrando os mares da paz e do progresso.

GELADEIRAS

GIBSON ou outra qualquer marca

Reformas e Consertos

MOSA SANDS

Técnicos especializados

FOF: 24-3000 — RUA DA PASSAGEIRA, 13 (Tramont)

Ag. TIJUCA

Exposição até as 23 horas

- 1953 — CHEVROLET BEL-AIR, 4 portas, mecânico, equipado, importado.
- 1953 — CHEVROLET BEL-AIR, mecânico, 2 cores, 2 portas, superequipado, importado, zero quilômetro.
- 1952 — DE SOTO, Power-Master, 4 portas, equipado, estado de novo, importado.
- 1952 — DODGE KINGSWAY, 4 portas, equipado, novo.
- 1952 — FORD TAUNUS, 2 portas, equipado, novo.
- 1951 — CHRYSLER WINDSOR, 4 portas, equipado, estado de novo.
- 1951 — FORD, 2 portas, equipado, ótimo estado.
- 1951 — FORD TAUNUS, Utility, camionnette, passageiros, estado de novo.
- 1951 — NASH-RAMBLER, conversível, equipado, novo.
- 1951 — STUDEBAKER, Champion, grenal, 4 portas, equipado, estado de novo.
- 1949 — MERCURY, 4 portas, equipado, ótimo estado.

Vendas com facilidade de pagamento — Aceitamos troca

Rua Conde de Bonfim, 126

Telefone 42-2783

Ultima Hora Na Moda e no Lar

A B C DOMÉSTICO

A MELHOR maneira de fazer secar imediatamente o esmalte que acabou de passar nas unhas, é mergulhá-las por alguns instantes em água muito fria.

BOA idéia para limpar a fundo os assoalhos de madeira é tirar primeiro toda a gordura, passando-se gasolina ou querosene. Depois passa-se a cera.

COLOCANDO-SE um pouco de grafite nas dobradiças das portas e armários, acoba-se com o ranger das mesmas. A grafite em pó obtém-se, passando-se a ponta de um lápis comum, numa lixa fina.

ELES e ELAS

Os casais precisam brigar de vez em quando? — Outro dia, eu soube do caso de uma moça e de um rapaz, que se encontraram às 8 horas da noite, começaram a se namorar, e casaram-se às 8 e meia.



As nove já haviam brigado e se separado. Isso, é claro, foi os Estados Unidos, e agora moça está querendo se divorciar!

Testm, para os dias de hoje, e para os Estados Unidos, esse caso foi um pouco rápido demais. De acordo com algumas autoridades no assunto, muitos casais levam às vezes anos para se ajustarem perfeitamente um ao outro, ou, então, separam-se definitivamente. Qualquer que seja a pessoa com quem você se casou, no dia seguinte de manhã ela já será outra!

Um prazo de 3 a 5 anos é o que se costuma considerar como união do casal. Passados esse tempo, ambos podem ficar descontentes, pois a possibilidade de desentendimentos será muito maior.

Durante o namoro e o noivado, todos se esmeram em esconder os próprios defeitos, mostrando apenas, o lado melhor de seu caráter. E por isso que, depois do casamento eles começam a aparecer e as discussões entram em cena, levando muitas vezes ao desquite e à separação.

BOLO DE FRUTAS

O bolo de frutas é delicioso e você tanto pode servir-lhe como na sobremesa do almoço e do jantar.

RECEITAS:
1 quilo de frutas diversas em calda
1/4 de xícara de açúcar
colheres de sopa de amênia
1 pitada de sal
1 colher de sopa de casca de limão ralada
2 colheres de sopa de limão
1 bolo comum bem frito
1/2 xícara de creme de leite

MANEIRA DE FAZER:
1 — Escorra bem a calda das frutas e guarde-as para usar depois. Mexa em se-

guida essa calda e junte um pouco d'água para formar 3/4 de xícara.

2 — Misture o açúcar com a maizena e o sal, numa panela pequena. Acrescente aos poucos a calda das frutas e a casca e o suco de limão.

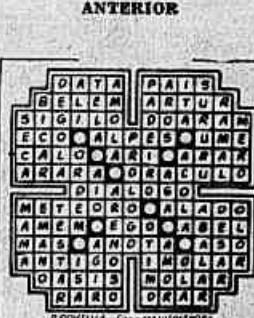
3 — Cozinhe em fogo brando, mexendo sem parar, até começar a engrossar e ferver durante 1 minuto.

4 — Depois de frio, misture as frutas e deixe gelar.

5 — Corte o bolo horizontalmente em três camadas e uma novamente uma na outra com este recheio.

6 — Bata o creme de leite adoce a seu gosto e cubra todo o bolo, em cima e dos lados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



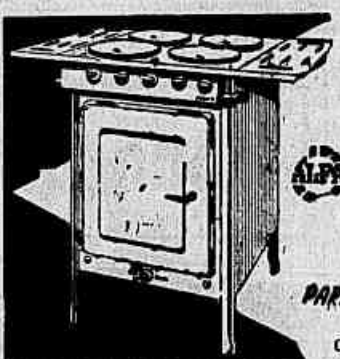
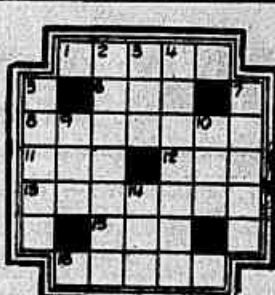
— Doença, 18 — Ave parda, 17 — Atmosfera, 18 — Papa, 19 — Amarrar, 20 — Pedra, 21 — Levante, erga, 22 — Rio de França, 24 — Teido de de linho, algodão ou lã, etc. 25 — Cidade da Califórnia, pátria de Abraão, 26 — Qualquer quadrupede que serve de alimento para o homem, 29 — Lugar onde se nasceu (Brasil, Rio G. do Sul), 10 — Clariade que precede o nascer do sol, 12 — Som, 13 — Por antes, 14

VERTICAIS: 1 — Aquilo que concorre para um resultado, 2 — Rápido, ligeiro, 3 — Lastimoso, magoado, 4 — Artigo masculino, plural, 5 — Batalha, 6 — Medida agrária, 7 — Cabelo levantado à frente da cabeça, 8 — Chastro agradável, 9 — Leão americano, 10 — Substância que serve para clarear roupas brancas, 11 — Lavar a terra, 12 — Preparação, indicativa de um limite de tempo, 15 — Retumba, 19 — O que tem o quarto grau das ordens menores, 20 — Arduo, custoso, 21 — Espécie de palmeira, 22 — Rezar, 23 — Azorrague com que se castigam os condenados, 24 — Cachimbo, 25 — Exerce ação em, 26 — Já gasto, 27

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 511
(Colaboração de Sérgio Nunes, Niterói, E. Rio).

HOR. 1 — Desafio, 4 — Soita milados, 8 — Prática, metódica dos exercícios físicos, 11 — Manifestação de sentimento, 12 — Nova mais um, 13 — Apresentar como prova, 15 — Forma reduzida de senhor, 16 — Não falar.



ALFA é a marca de garantia para muitos anos, pois é resultado de um esforço técnico e de uma comprovação de eficiência de fabricação.

AGENCIA INSTALADORA DOS NOSSOS PRODUTOS

PARKE METAL IND. COMERC. CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

PRAÇA 11 DE JUNHO, 283 — TELEFONE: 43-4151 — RIO OFICINA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DE FOGÕES

— R. PORTILLA Copyright ULTIMA HORA

— Rasteiro, 28 — A parte interna da casa das árvores, 30 — Que é articulado de viva voz, 34 — Preposição, indicativa de diferentes relações: companhia, ligação, etc. 35 — Carta de jogar.

VERT. 2 — Associação para explorar uma indústria, 3 — Devoto, 4 — Demorara, 5 — Peça de bicicleta, 7 — Orar, 9 — Astro que é centro do sistema planetário, 10 — Poder dispor, 14 — O objetivo numa partida de futebol.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR
Hor. cos; brisa; pau; óco; al; ir; ita; amo; ampla; aio. Vert. crú; ci; aso; baia; acima; pai; oro; ama; alô; pl.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSESSORIA, 72. Tel. 48-1153

PRAÇA 11 DE JUNHO, 283 — CENTRO



RUA LUCIANO LAGO, 86-B-MEYER

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO: (22 de dezembro a 20 de janeiro) Procure encontrar novas amizades e fazer novos companheiros.

AQUÁRIO: (21 de janeiro a 19 de fevereiro) Procure aproveitar ao máximo as oportunidades por volta do meio dia.

PEIXES: (20 de fevereiro a 20 de março) Haverá boa oportunidade favorável a sua "bola" e aos assuntos de negócios.

ÁRIES: (21 de março a 20 de abril) Os superiores e pessoas importantes esperam favores e atenções de sua parte.

TOURO: (21 de abril a 20 de maio) Talvez surja uma oportunidade para você através da correspondência.

GÊMEOS: (21 de maio a 20 de junho) Seja discreto em relação ao que pensa e não se mostre confiante demais.

CÂNCER: (21 de junho a 21 de julho) Você precisará da cooperação e da compreensão dos companheiros e dos amigos.

LEÃO: (22 de julho a 22 de agosto) Os esforços para aumentar suas posses poderão ser muito bem sucedidos.

VIRGEM: (23 de agosto a 22 de setembro) Tenha um ponto de vista largo sobre as coisas e acentue a cooperação com os amigos.

LIBRA: (23 de setembro a 22 de outubro) Os outros poderão estar algo inseguros, contraditórios e hostis.

SAGITÁRIO: (23 de outubro a 21 de novembro) Você poderá ter sucesso ao procurar obter favores e alcançar os objetivos desejados.

CAPRICÓRNIO: (22 de novembro a 20 de dezembro) Seu sorte será maior no terreno sentimental por volta do meio dia.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

DEPÓSITO GERAL DE FECHO ECLAIR

Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo — Artigos de Armarinho em geral — Concedemos descontos especiais para Costureiras

SOBRADO DA ECONOMIA
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 32 - 1.º and.
Fones: 26-1908 e 48-5515

ÔNIBUS TERESÓPOLIS

AUTO BOA ESPERANÇA — GUICHET 10

SAÍDAS DO RIO:
Diariamente — 6,50 e 16,30
Aos sábados — 6,50, 16,00 e 16,30
Aos Domingos — 6,50, 11,00 e 20,15

DE TERESÓPOLIS:
Diariamente — 6,20 e 16,30
Aos sábados — 6,20, 12,00 e 16,30
Aos Domingos — 6,20, 16,00, 16,30 e 17,30.
TEL: 2005 PARA RESERVAS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Tabela de juros para os depósitos do público

DEPÓSITOS POPULARES — Limite de Cr\$ 100.000,00	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.800,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO — Sem limite	4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Sem limite.	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros	
LETRAS A PREMIO — Sem limite.	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00, incluídos e seladas proporcionalmente.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Dependências próprias nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos do público.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCAIS
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 182
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n.º 1.202, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 200
Meier	Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 448
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tiradentes	Rua General Roca n.º 664
Tijuca	Av. Gomes Freire n.º 196-A e B

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!

Grande Estoque de Pneu Pretos e Banda Branca, Normais e Super-Cushion Para Qualquer Carro Das Melhores Marcas. — BATERIAS FIRESTONE

CASA BALDONI

Pelo Rodolfo Dantas, esquina da Avenida Rio Branco, Copacabana — Tel. 27-5771

TERRENOS INSPETORES e CORRETORES

PARA venda em excepcionais condições de mais lindos loteamentos do Estado de Rio, a ser lançados. Dá-se assistência permanente e condução em qualquer local indicado pelos mesmos. Tratar na Av. Almirante Barroso, 80 — 4.º andar — sala 417.

VERIFIQUEM NOSSAS CONDIÇÕES E PREÇOS

COLCHÃO FLORIDA
SOLTEIRO — 150, por mês
CASAL — 200, por mês

BOX SPRING
DESDE 200, POR MÊS

Sofá FLORIDA
240, por mês

DECORAÇÕES

FLORIDA

RUA DO CATETE, 216 — Tel. 24-5771 e 45-9404 LTDA

HENRIQUE DE SOUZA ADVERTE:

"TARGHI NA AREIA É OUTRO CAVALO!"

Casos Afetados e Soltou Uma Ferradura - Calor Muito Forte, Também, Para Prejudicar - Está Bem e Pode Ganhar

Do animal que Rigoni montou no domingo último, TARGHI foi o que mais jogou, apontando-se desde dias como verdadeiro "galho".

Entretanto, como se viu, o filho de TORNADO deu um tremendo banho, nunca figurando sequer, deixando dúvidas se teria tido o acontecido além do pequeno atraso na partida.

Foi o próprio Henrique de Souza, treinador de Targhi, quem deu a explicação procura da para a "deficiência", quando procuramos ontem no hipódromo. Profissional de notável competência, o famoso "baiano" tem cartaz firmado não o afetando uma ou outra "performance" apagada de qualquer pensão nem o "disse me disse" de inimigos gratuitos.

Sentado à sombra do pavilhão de chegada, estava o provento treinador quando nos aproximamos. Depois de um "Lhake-hands", indagamos sobre o Targhi.

— Aliás, incluiu Henrique, queria explicar-lhe a razão daquela corrida do meu cavalo.

— Tirou o chapéu para refrescar a calvície já em partida longa, pigarreou um pouco e disse: — o cavalo estava com o casco muito afetado pois o ferrador cortou demais o "talão" e, além disso, a ferradura soltou-se depois da partida prejudicando-lhe a ação.

Henrique interrompeu a conversa para dar uma ordem ao Bafica que de longe, montado no Pandeiro, perguntava se era na grande ou na pequena e, depois, continuou: — outra coisa prejudicial ao meu cavalo foi o fortíssimo calor pois, como se sabe, ele sua pouco.

— e a pista de grama não teria influido também?

— sem dúvida e muito, respondeu Henrique. E logo referindo-se ao pareo de amanhã, a modos de quem adverte:

NA AREIA Final

QUIPROQUÊ E O IV CENTENÁRIO

Notícias de São Paulo dão conta dos galopes preparatórios do Quiproquê. O famoso torcedor nacional, sob a observação cuidadosa e eficiente de mestre Oswaldo Feljó, preparou-se com a devida calma e tempo para defender o prestígio da criação indígena na maior carreira do turf mundial. Não será preciso dizer-se que a sua tarefa será das mais ingratas. O filho de The Phoenix terá pela frente concorrentes fortíssimos, campeões indiscutíveis das pistas. Guachicho, por exemplo, estará de novo no "starting-gate" como a figura central do pareo. Depois de ter sido vitimado por mãos criminosas no seu último fracasso, o fabuloso castanho de Manuel Branco voltou aos exercícios completamente refeito e pronto a reeditar suas notáveis façanhas. Seus trabalhos já dizem quase tudo, a ponto de ter voltado aos labores dos "corruis" e "estrelas" aquela afinação clássica dos seus compromissos mais sérios: "quem ganhar de Guachicho, ganhará a corrida". Este comentarista conhece muito bem o super-campeão e sabe de suas reais possibilidades, salvo se por um desses azares do turf São Paulo obrigar a transferência da prova para a pista de areia, o que não é já muito difícil de acontecer em São Paulo no mês de janeiro. Uma coisa, todavia, podemos assegurar: o Quiproquê que os bandeirantes irão ver correr agora não é mais o "brotinho" de tantos e tão espetaculares triunfos na Gávea. O pupilo de Feljó está "mais cavalo" mas afilou os compromissos severos e perfeitamente ambientado com a raija do Cidade Jardim, defenderá como um leão as cores nacionais no IV Centenário. Não fosse ele um bom paulista...

HORATIO "VOAVA": 600 EM 36 2/5 FÁCIL!

Tempo de guerra, boato como terra. Daí aquela onda toda em torno das perseguições que Castillo teria sofrido na raija dos pilotos nacionais, desejosos que a Rigoni contesse a vitória na estatística.

Inventaram isso e aquilo, dizendo-se, mesmo, que o hábil chileno seria raptado por quatro taradas!

E, Castillo ficou muito aborrecido, porque queria que fosse verdade este último boato.

No prado, aos quatro cantos, só se falava em Castillo e Rigoni.

goni, enquanto os apertos se processavam, friamente. Pouco a pouco, despertaram grande interesse.

O que mais agradou foi Horatio, que vem de parado e reaparecerá no 7.º pareo de sábado. Muito comodamente, Dario up, largou dos 600 e marcou 36" e 2/5, voava!

SOCORRO, que apanhou um páreo bom, desceu a reta em 36" e 2/5, voava!

DIVON, Sidney, "surruado de trás" pelo Flávio, em Los Angeles, marcou 43" 2/5 sem se empregar. Não ligou ao pingüim.

SARILHO, Baffica, veio dos 700 em 44" 2/5 sem apurar. Melhorou.

EL GIN, Minguinho, não marcou para marcar 37" e 600, a 2/5, voava!

BELEZA, Baffica, pela cerca externa cravou 41" e 600, muito suave.

AIBIRA, Araujo, fez 44" 2/5 muito fácil.

OISTRIA, Olsen, veio dos 1.000 e cravou 65, com sobras.

CALOR, Araujo, apontou em 44" 2/5 sem ser exigido. Agradou.

TURINÉS, Portinho, foi "enfurecido" pelo Cleon, Araujo, em 37" e 600.

NORA, Reis, veio dos 700 em 44" 1/5 a vontade. Anda bem.

SOBERANO, Portinho, 600 em 40" 2/5 muito suave.

SKETCH, Bira, 600 em 38" "locado" mas correspondendo.

LA FURA, G. Almeida, muito fácil, 600 em 52" a meio da raija.

O Profissional Marca Para ULTIMA HORA ATRÁS DAS... BOAS...

Emigdio Castillo, selecionou três ganhadores:

1.º páreo — Pela última carreira Flóres Stella, hoje é força do páreo.

4.º páreo — Duroc, nesta turma está a vontade.

4.º páreo — Eribom, é força destacada. Nesta prova, vai bisar.

Cesar Covarrubias, marcou três bons:

2.º páreo — Senta a pua, da maneira que está correto, de, vo repetida.

5.º páreo — Gosto de Ararua, que está em esplêndida forma e a distância da carreira, está mais ou menos a jeito.

8.º páreo — Dimon, tem todas as possibilidades para vencer.

AMANHÃ

Oswaldo Ulléa, apontou três vencedores:

2.º páreo — Gael, de surpreender seus adversários.

5.º páreo — Curare, está bem na distância e a turma não o assusta.

8.º páreo — Rudá, desta vez têm todas as possibilidades.

Juan Zuniga, indicou três que são boas:

3.º páreo — Finger Grass, tem a minha preferência.

7.º páreo — Chegou a vez de Phillidor, apesar da turma aborrecida.

8.º páreo — El Mayor, é minha indicação. Ligeiro, lutador e chegado.

NÃO CORRERÃO

Para as duas reuniões, eis as desqualificações:

HOJE

JERUQUI

SARGACO

CHANTECLER (7.º)

SONOLETO

TIO BELINHO (7.º)

LA FURA

MY SUN

GORRO

BRIGUENTO.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas.

EM CIDADE JARDIM O CARREÃO DA ESTATÍSTICA DE JOQUEIS DO CARIL

GUILLERMO SILVA CHEGOU PARA MONTAR A JOIOSA!

S. PAULO, 31 (Secural) — A novidade do dia, lá no prado, foi a presença de Guillermo Silva, o famoso briliante chileno, que foi recentemente contratado pelo Stud "Rocha Faria", da Gávea. Foi anunciado que Emigdio Castillo viria montar a Joiosa no "Derby" do domingo próximo, uma vez que o jóquei oficial da confederação estava sob observação médica depois de uma "rodada" no Rio. Constituiu mesmo surpresa a presença de Guillermo Silva, nos trabalhos matinais do Cidade Jardim.

Castillo Ficou "Queimado"

Soubo-se, então, que Guillermo Castillo ficara-se a vir montar Joiosa devido a um incidente surgido na Gávea. E, que, como todo mundo sabe, o festejado briliante andino disputa com Rigoni a liderança da estatística dos jóqueis, e solicitou duas montarias do Stud "Rocha Faria", reputadas autênticas "barradas" (e que, por aí, ganhavam). Foram-lhe negadas duas montarias e, por essa razão, "queimado" com o fato, Castillo não quis vir a S. Paulo.

Em palestra com a nossa reportagem, Guillermo Silva, falando sobre a Joiosa, afirmou: — "Sei que a equinha anda bem, e que seu trabalho domingão último, aqui em Cidade Jardim, foi de "abalar". Aliás, antes mesmo de vir para São Paulo, Joiosa já tinha um trabalho excelente nessa mesma distância. Acho que ela vai figurar com realce, muito embora reconheça que uma equa, frente aos potros, sempre tem

ESPIÃO DA GÁVEA

Senta a Pua
Duro e
Soberano
Inaporanga
My Sun e
Curare

"VOCÊS SE LEMBRAM DO CARIN? DE REPENTE A SORTE AJUDA..."

"Dede" Reconhece Ser Difícil a Tarefa de Pôrto Rico: "Mas em Corridas Tudo Pode Acontecer..." — "Se o Meu Potro Tivesse Trabalhado Muito Mal, eu Não me Animaria a Inscrév-lo, Mas Acontece Que Ele Anda Bem e Trabalhou Igual Aos Outros..."

SÃO PAULO, 31 (Secural) — Para muita gente parece uma inscrição posta fora do pote. Pôrto Rico no Derby Paulista? Aparentemente o pensionista de Valdemar de Paula Mendes nada poderá pretender na carreira de domingo, mas o seu treinador tem lá as suas razões para acreditar na chance do filho de Helio.

Palutando com a nossa reportagem, o popular "Dede" teve oportunidade de declarar:

"Sei que não é nada fácil ganhar essa carreira, pois há grandes valores no páreo. Entretanto, em corridas tudo pode acontecer, e se o meu cavalo anda muito bem não vejo motivos para deixá-lo nas coelheiras."

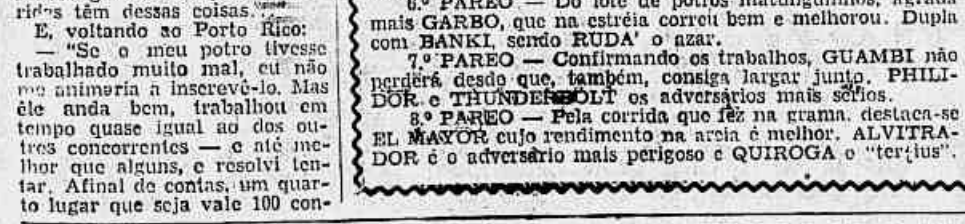
E o "Dede" passou a relembrar carreiras, galnhas, por cavalos que não estavam no páreo:

"Vocês se lembram do Carin? Foi para fazer corrida para o Cognac e não tinha chance alguma de vitória. Havia trabalhado uns oitenta ou dez segundos pior que os outros. Foi para a pista, fez-se na frente, e acabou ganhando o páreo. Corrições têm dessas coisas..."

E, voltando ao Pôrto Rico:

"Se o meu potro tivesse trabalhado muito mal, eu não me animaria a inscrevê-lo. Mas ele anda bem, trabalhou em tempo quase igual ao dos outros concorrentes — e até melhor que alguns, e resolvei tentar. Afinal de contas, um quarto lugar que seja vale 100 contos!"

Assinou CONTRATO COM A RÁDIO ELTORADO UM DOS PRIMEIROS LOCUTORES DE TURF DO BRASIL



A Rádio Eldorado ZYZ-22 iniciará no próximo dia 23, as suas atividades esportivas, irradiando de São Paulo, todas as corridas comemorativas do IV Centenário e na semana imediata diretamente do Hipódromo da Gávea, por esse motivo, foi buscar em São Paulo o locutor OTAVIO DA ROCHA FILHO, considerado um dos primeiros em todo o país, nessa modalidade de transmissões. No clichê, a senhora ANNA KHOURY, Diretor-Presidente da Rádio Eldorado, OTAVIO DA ROCHA FILHO e HERALDO TAVARES, responsável pelo setor Atletico-Comercial da ZYZ-22, no exato momento da assinatura do grande contrato de exclusividade. De parabéns os rádio ouvintes de todo o Brasil, com mais essa iniciativa da Emissora dos 550 quilociclos.

AMANHÃ

Oswaldo Ulléa, apontou três vencedores:

2.º páreo — Gael, de surpreender seus adversários.

5.º páreo — Curare, está bem na distância e a turma não o assusta.

8.º páreo — Rudá, desta vez têm todas as possibilidades.

Juan Zuniga, indicou três que são boas:

3.º páreo — Finger Grass, tem a minha preferência.

7.º páreo — Chegou a vez de Phillidor, apesar da turma aborrecida.

8.º páreo — El Mayor, é minha indicação. Ligeiro, lutador e chegado.

NÃO CORRERÃO

Para as duas reuniões, eis as desqualificações:

HOJE

JERUQUI

SARGACO

CHANTECLER (7.º)

SONOLETO

TIO BELINHO (7.º)

LA FURA

MY SUN

GORRO

BRIGUENTO.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas.

O PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 14,20 HORAS

ANIMAIS	St.	Km.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TRATADORES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Gurla	3	56	L. Vieira	Bem na areia	M. Raphael	4.º de Barafunda-Orissa	85	2/5	1400 GL
2-2 Dona Xaya	6	56	M. Henrique	Seria competidora	W. Costa	1.º de Curare-Tepuapua	85	2/5	1400 GL
3-3 Valentina	4	56	A. Portinho	Pouca chance	J. S. Lima	1.º de Barafunda-Orissa	85	2/5	1400 GL
4-4 Itaporanga	2	56	U. Cunha	Será das primeiras	J. Morgado	5.º de Barafunda-Orissa	85	2/5	1400 GL
5-5 Missa Grace	5	56	E. Castillo	Há muita fé	C. Covarrubias	8.º de Dawn-Questua	86	1/4	1400 GL
6-6 Sennala	1	56	J. Baffica	Não gostamos	G. Gomez	10.º de Barafunda-Orissa	85	2/5	1400 GL
7-7 Lionad Doll	7	56	J. Portinho	Pode surpreender	J. W. Viana	8.º de Barafunda-Orissa	85	2/5	1400 GL

NOSSO PALPITE — DONA XAYA INIMIGO — MISS GRACE PROVAVEL — ITAPORANGA

2.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 75.000,00, Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 11.250,00 — AS 14,45 HORAS

ANIMAIS	St.	Km.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TRATADORES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Gael	2	55	E. Castillo	Volta tirando	C. Covarrubias	3.º de Junardo-Minchocho	84	3/5	1500 AL
2-2 Jorret	3	55	A. Araujo	Há muita fé	P. Gusso F.	1.º de Minchocho-T. Gabriel	88	3/5	1400 AL
3-3 Reno	6	55	J. Baffica	Deve correr melhor	G. Morgado	4.º de Next-Mister Gurl	125	2/5	2000 GL
4-4 Escalor	4	55	U. Cunha	Ótima ajuda	G. Morgado	3.º de Next-Mister Gurl	125	2/5	2000 GL
5-5 Nogar	7	55	L. Rigoni	Não é difícil	C. Pereira	2.º de Falcão-Kayak	156	4/5	1500 AP
6-6 Minchocho	5	55	B. Cruz	Corrente, tem chance	C. Pereira	5.º de Conqueror-Chillita	115	4/5	1800 AP
7-7 Nipping	5	55	D. Moreira	Excelente ajuda	C. Pereira	5.º de Next-Mister Gurl	125	2/5	2000 GL

NOSSO PALPITE — GEL INIMIGO — REMO PROVAVEL — NOGARO

3.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 15,15 HORAS

ANIMAIS	St.	Km.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TRATADORES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Finger Grass	3	56	E. Castillo	Gosta da areia	C. Covarrubias	3.º de Curare-My Sun	100	1600	AL
2-2 My Sun	1	56	L. Rigoni	O mais sério rival	C. Pereira	3.º de Curare-Finger Grass	100	1600	AL
3-3 Itussu	5	56	J. Baffica	Não gostamos	C. Gomez	7.º de Mister Gurl-Stromboli	129	2/5	2400 AP
4-4 Mier Crack	4	56	U. Cunha	Não corre	C. Pereira	2.º de Tio Chico-Kayak	151	2/5	2400 AP
5-5 Baffica	2	56	B. Cruz	Não acreditamos	A. Feljó	5.º de Rondinella-Imprévia	101	1/5	1500 GL
6-6 Huru	5	56	O. Macedo	A turma é forte	A. Feljó	6.º de Curare-Finger Grass	100	1600	AL
7-7 Sepoy	6	56	R. Urbina	Melhor na grama	J. W. Viana	1.º de Chaco-Tepuapua	77	2/5	1500 GL

NOSSO PALPITE — E. GRASS INIMIGO — MY SUN PROVAVEL — HEBI

4.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 15,45 HORAS

ANIMAIS	St.	Km.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TRATADORES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tempo	Dist.	Pista
1-1 El Monte	7	58	E. Castillo	Bem na areia	C. Covarrubias	3.º de Quiron-Corsaria	101	3/5	1600 AP
2-2 Cornaria	3	58	J. Portinho	Pouca chance	L. Benício	6.º de Sepoy-Chaco	77	2/5	1500 GL
3-3 Grey Boy	5	58	P. Silva	Sério competidor	C. Pereira	6.º de Sepoy-Onyx	115	3/5	1500 AP
4-4 Buckingham	5	58	A. Portinho	Não é difícil	C. Pereira	8.º de Mr. Gurl-Stromboli	129	2/5	2000 AP
5-5 Onyx	2	58	U. Cunha	Será dos primeiros	E. Freitas	2.º de Sepoy-Sergite	115	3/5	1500 AP
6-6 Targhi	4	58	L. Rigoni	Levam muita fé	H. Souza	8.º de Sepoy-Chaco	115	3/5	1500 AP
7-7 Sargite	1	58	J. Baffica	Regular apenas	C. Gomez	4.º de Papo de Anjo-Rigoni	122	2/5	2000 GL

NOSSO PALPITE — EL MONTE INIMIGO — ONYX PROVAVEL — GREY BOY

5.º PAREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 16,15 HORAS

ANIMAIS	St.	Km.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TRATADORES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tempo	Dist.	Pista
1-1 Camaleão	2	62	A. Araujo	Está tirando	G. Feljó	1.º de Quinto-El Greco	127	2/5	2000 AP
2-2 My Prince	3	60	U. Cunha	Anda como zebra	C. G. Cabral	2.º de El Kabil-Reiang	121	4/5	2000 GL
3-3 Curare	5	55	P. Rigoni	Capaz de repetir	C. G. Cabral	1.º de Finger Grass-My Sun	100	1600	AL
4-4 My Sun	1	55	Não corre	Deve correr melhor	C. Pereira	2.º de Curare-Finger Grass	100	1600	AL
5-5 Baffica	4	55	B. Cruz	Pouca chance	L. Tripodi	2.º de El Mambo-Itussu	82	1/5	1500 AP
6-6 Madrigal	6	55	J. Baffica	Regular apenas	C. Gomez	5.º de Curare-Finger Grass	100	1600	AL

NOSSO PALPITE — MY PRINCE INIMIGO — CURARE PROVAVEL — CAMALEÃO

5.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 16,45 HORAS

1-1	Phillidor	7	58	U. Cunha	Desta vez não corre	M. Morgado	3.º de Santa e Pua-Oscuro	94	3/5	1500
2-2	Ponche Claro	15	56	R. Soares	Tem muita chance	R. Soares	3.º de Santa e Pua-Oscuro	94	3/5	1500
3-3	João	6	56	R. Olivo	E está ganhando	R. Carrapito	9.º de Jeffy-E. Matachin	87	2/5	1500
4-4	Mundick	6	56	P. Sousa	Não gostamos	A. Feijo	2.º de Novo-Galanteito	96	3/5	1500
5-5	Danca	1	60	P. Soares	Não corre mais	A. Feijo	2.º de Santa e Pua-Phillidor	94	3/5	1500
6-6	Olaturia	1	60	A. Amato	Será compêndio	R. Carrapito	4.º de Santa e Pua-Phillidor	94	3/5	1500
7-7	Holoturiborbo	16	50	A. Reis	Vai leve. Cuidado	E. Pereira F.	6.º de Santa e Pua-Phillidor	94	3/5	1500
8-8	Phillidor	14	58	E. Castillo	Pouca chance	R. Carrapito	9.º de Santa e Pua-Phillidor	94	3/5	1500
9-9	Managua	2	52	B. Cruz	Dos primeiros	A. Cardoso	6.º de Santa e Pua-Phillidor	94	3/5	1500
10-10	Managua	2	52	B. Cruz	Não gostamos	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
11-11	Managua	2	52	S. Monho	Não gostamos	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
12-12	Alborno	1	56	A. Brito	Será dos primeiros	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
13-13	Alborno	1	56	A. Brito	Não tem chance	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
14-14	Alborno	1	56	A. Brito	Não tem chance	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
15-15	Alborno	1	56	A. Brito	Não tem chance	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
16-16	Alborno	1	56	A. Brito	Não tem chance	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
17-17	Alborno	1	56	A. Brito	Não tem chance	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
18-18	Alborno	1	56	A. Brito	Não tem chance	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
19-19	Alborno	1	56	A. Brito	Não tem chance	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400
20-20	Alborno	1	56	A. Brito	Não tem chance	P. Schneider	6.º de Dingo-Danca	87	4/5	1400

LUIZ RIGONI CAMPEÃO!

Vitória Espetacular do Maior Jéquei da América do Sul na Sensacional Estatística de 1953! — Três Exitos Na Quinta-Feira: Intermezzo, Galathéa e Grumete — Carnaval na Gávea!

Verdadeiro carnaval teve lugar anteontem na Gávea com a espetacular vitória do famoso “rei” Luiz Rigoni na estatística de 1953. Depois de estar vinte e três vitórias atrás de Castillo, quando apenas um mês faltava para o término da temporada, o notável jéquei nacional, numa virada que ficará para sempre na história do turfe alcançou e dominou o seu rival, obtendo um consagrado triunfo.

Emílio Castillo não se deixou dominar facilmente. Fêz valer todas as suas qualidades de emérito manejador das rédeas e isso só fez valorizar o sucesso de Rigoni. E se levamos em conta que na última reunião do ano o bridão andino foi favorecido vergonhosamente pelos “quinta-colunas” de nosso turfe, teremos só uma conclusão para tirar do feito extraordinário de Luiz Rigoni: algo de inigualável e inédito no turfe mundial.

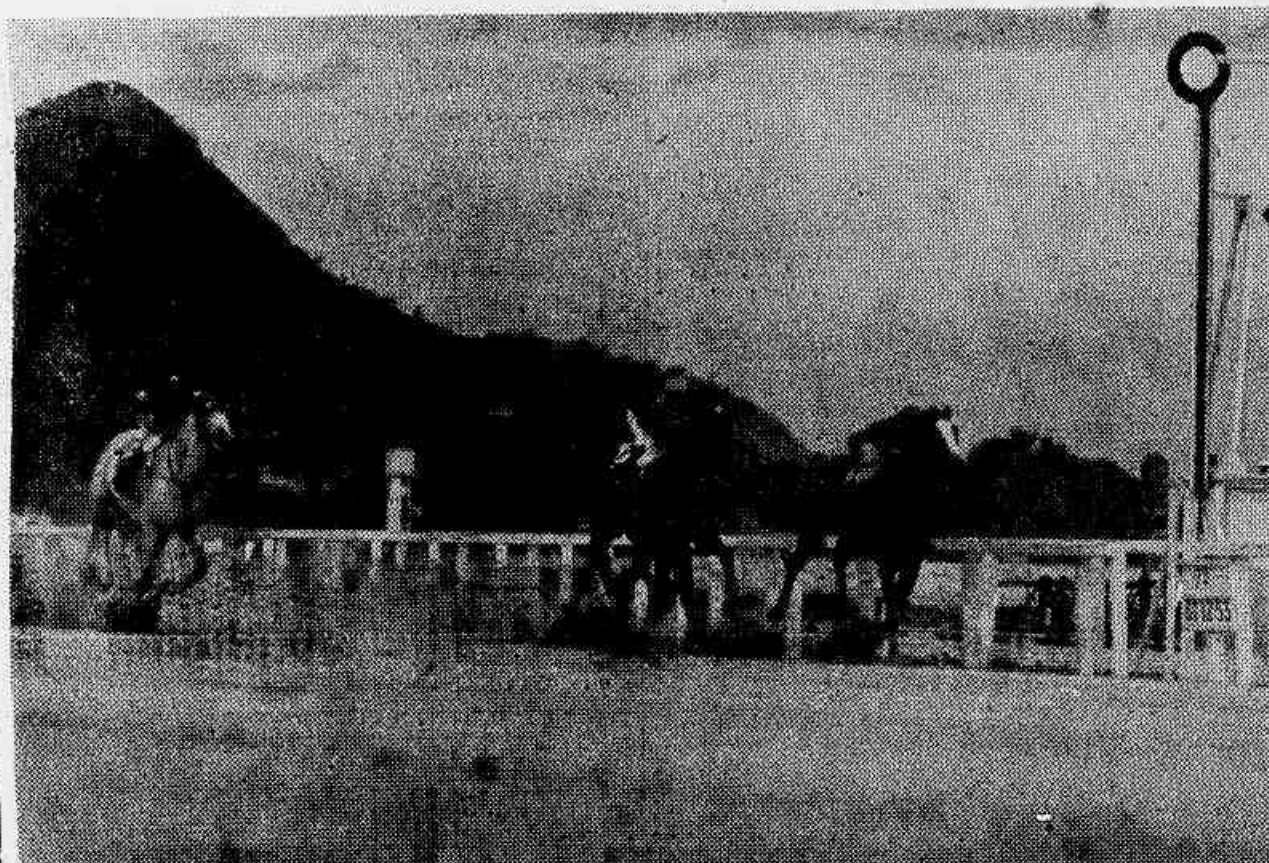
O público lotou anteontem todas as dependências do hipódromo. O dia mais parecia de um grande prêmio importante: E o povo vibrou. Vibrou a cada instante, torceu loucamente em cada páreo. De início ganhou Rigoni com Intermezzo. Levava então duas vitórias de vantagem. Veio Castillo e triunfou com Re-

lansino, montaria que lhe foi dada de mão beijada à última hora. E logo em seguida, numa carreira meio anormal o bridão chileno empatava com o Incendiário, graças à desclassificação de Jeca que lhe prejudicou por movimento ex-

ponatâneo, na entrada da reta. Os fãs de Rigoni não desaminaram. E o campeão desempatou numa vitória sensacional com Galathéa para sob delírio popular ganhar com Grumete, no maior feito já registrado na história do turfe mundial.



Os fãs de Rigoni vibraram com a fenomenal vitória do idolo da “afficion”. E um grupo que vai fundar na próxima terça-feira o “Club dos Fãs de Luiz Rigoni” levou uma faixa para o “Dá-lhe Rigoni!” grande incentivo para o mestre.



Foi o “goal” sensacional com Galathéa que, praticamente foi a carreira chave do campeoníssimo Rigoni. A pupila de Antonio Barbosa despidu-se honrosamente das pistas resistindo valentemente à atropelada de Espadarte e Tio Toledo.



Luiz Rigoni, o super-campeão, o extraordinário piloto paranaense que obteve anteontem a maior vitória de toda a sua carreira e, talvez, o maior feito turfístico de um profissional em todo o mundo.

Ultima Hora

ANO III ★ RIO DE JANEIRO, 2-1-1954 ★ N. 784



D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro e Oswaldo Feijó. A proprietária e o treinador. Ela é uma admiradora insatigável do preparador de sua coudetaria.



PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR, cérebro das grandes vitórias, criador abnegado e servidor completo do turfe. Juan Marchant abraça-o. Quem não seria feliz nessas ombros?

Brilharam Intensamente as Estrélas do Famoso “Stud” Peixoto de Castro

O Grande Criador e Sua Espósa, D. Zélia, os Campeões Absolutos do Ano — Oswaldo Feijó, o Principal Nome do “Entrainement”, Seguido de Perto Por Jorge Morgado, Campeão em Vitórias, Zuniga, “Miro”, Levy, Mariano e a Revelação Carlos Cabral — Rigoni, Castillo, Araujo e Ulloa, os Melhores Jéqueis — Luiz Domingues, o Aprendiz Campeão — Quiproquô e Gualicho, os Cavalos do Ano — Fanfan, a Melhor Égua Nacional — Senta a Pua, o “Matungo” Líder de 1953 — (Fotos de ERNANI CONTURSI e HELIO SANTOS)

Terminou 1953. Que 1954 seja bem melhor para o turfe, são os nossos votos. Não se poderá dizer, no entanto, que os 365 dias que findaram foram ruins para a criação nacional, que, afinal de contas, é a maior interessada no progresso e desenvolvimento do nobre esporte brasileiro.

Tivemos um Quiproquô. E quando a criação de puro-sangue de carreiras, seja em qualquer centro turfístico do mundo, consegue dar um Quiproquô, ninguém poderá se queixar. Ele foi o cavalo do

ano. E Gualicho, o inesgotável campeão de Manuel Branco, dividiu com o craque nacional as honras cavaleiras de 1953.

Falando de Quiproquô tere-

mos de falar, forçosamente do seu criador: Peixoto de Castro Júnior, homem abnegado e a quem o “esporte dos reis” no Brasil deve uma série enorme de relevantes serviços. Ele foi o campeão do ano entre os criadores. E se os outros não trabalharem ainda mais, com dinamismo pelo menos igual ao do proprietário do modelar “Haras” Mondesir, é inegável

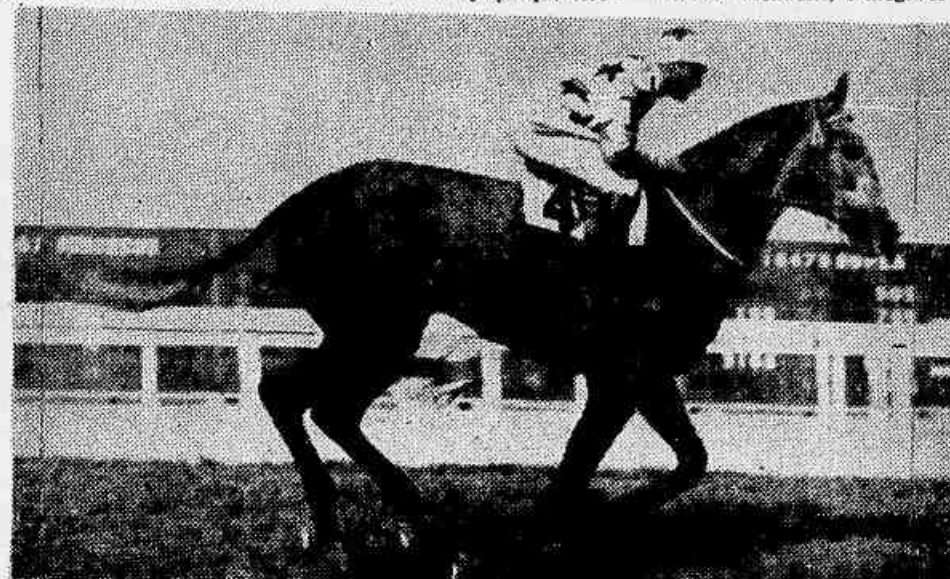
que novamente o triunfo lhe pertencerá. Coube o êxito entre os proprietários a D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro que é a dona real dos animais que defendem a sua famosa blusa branca e estriada azul. Essa história de que os cavalos pertencem ao Sr. Peixoto é pura onda. Quem recebe os prêmios é mesmo a dona Zélia e por isso ela merece o título de campeã do ano.

O páreo entre os treinadores foi interessantíssimo. Jorge Morgado levou a melhor em número de vitórias. Mas é de justiça dar o título a Oswaldo Feijó, o campeão dos clássicos e grandes prêmios. Outros treinadores merecem ver seus nomes citados: Juan Zuniga, Claudemiro Pereira, Levi Ferreira, Mariano Sales, Ernani de Freitas e esta revelação do “entrainment”, este jovem e promissor Carlos Cabral.

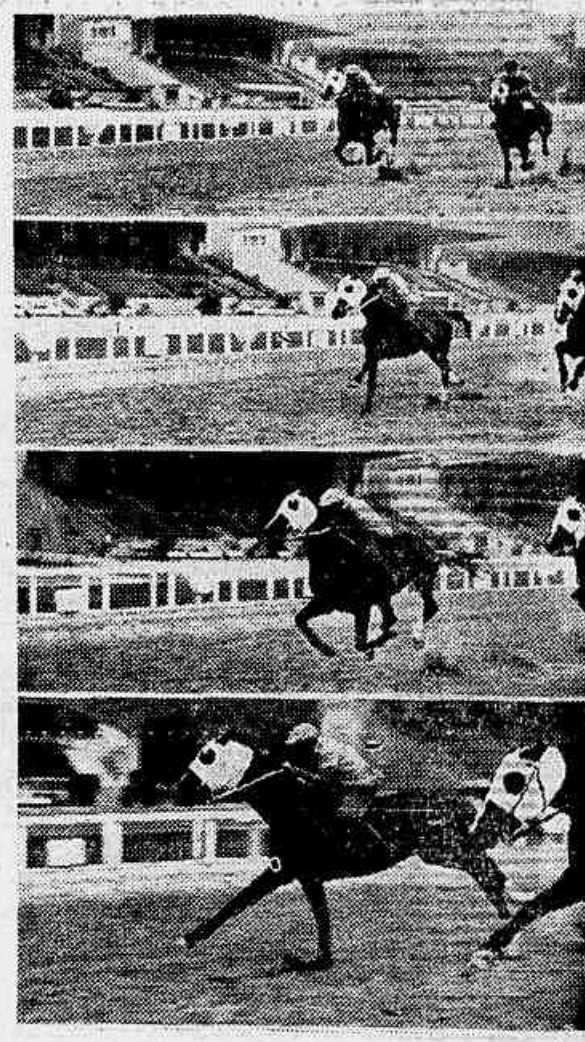
Luiz Domingues foi o melhor aprendiz de 1953. É um freio de grande futuro. Jefferson Baffica seguiu-o de perto. Senta a Pua foi o campeão dos “matungos” e Fanfan foi a égua nacional que mais se destacou.

Entre os jéqueis a carreira não foi apenas sensacional. Foi realmente espetacular e valeu por um grande sucesso do turfe, notadamente neste fim de temporada. Rigoni e Castillo podem ser apontados como os melhores jéqueis do

(Conclui na 4.ª página)



QUIPROQUÔ, o craque nacional de 1953, dono absoluto das nossas pistas, só derrotado por Gualicho. O tordilho poderá desforrar-se em São Paulo.



GUALICHO, o maior cavalo da América do Sul na atualidade. Demolidor como poucos, bateu a Yalasio e Quiproquô, para não citar outros. Ei-lo, numa sequência feita às vésperas do G. P. Brasil de 1953.

“Cavalo de Ouro”, o “Oscar” do Turfe, Premio de “Ultima Hora” Aos Campeões!